

Ficam sob o protectorado alemão a Bohemia, a Moravia e a Slovaquia

Annuncia-se que os governos da França e da Grã-Bretanha concordaram em chamar os embaixadores em Berlim

O LEADER FASCISTA GENERAL GAJDA FOI DESIGNADO FUEHRER DO POVO TCHECO

ESQUECEU O QUE FICARA ESTABELECIDO

COM O AVANÇO DE SUAS TROPAS NA UKRANIA CARPATICA, A HUNGRIA TEM AS SUAS FRONTEIRAS NA POLONIA — OFFERECIU A RUMANIA A INCORPORAÇÃO DE TODO O PAIZ — FOI SOB A AMEAÇA DE ARRAZAMENTO DE PRAGA QUE O PRESIDENTE HACHA SE SUBMETTEU — TERIA SIDO EXIGIDA A INDEPENDENCIA DE MEMEL — FALA-SE NA RETIRADA DO SR. BONNET DA PASTA DO EXTERIOR

TERIA SE SUICIDADO O GENERAL SIROVY --- PLENOS PODERES PARA O GOVERNO DA FRANÇA AFIM DE ENFRENTAR A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

VARSOVIA, 16 (U. P.) — As 14 horas, as guardas avançadas húngaras chegaram à fronteira da Polónia.

Refugia-se na Rumania
BUCAREST, 16 (U. P.) — A agência Radio anuncia que o governo da Ucrania Carpathica abandonou o paiz e se refugiou na Rumania.

Fronteiras comuns
BUDAPEST, 16 (U. P.) — Foi annunciada, no Parlamento, a anexação da Ucrania Carpathica. A Hungria terá agora fronteira comum com a Polónia.

Attingiram a fronteira poloneza
BUCAREST, 16 (U. P.) — Os primeiros destacamentos magyares attingiram a fronteira da Polónia, em Utsok e Varchko.

Sob a bandeira rumena
BUCAREST, 16 (U. P.) — O governo da Rumania offereceu a Rumania e incorporação de todo o paiz sob a bandeira rumena.

Combates
CHUST, 16 (U. P.) — Travam-se ferrenhos combates entre forças regulares tchechas e tropas húngaras.

Ademta-se que estes estão sendo derrotados em vários pontos.

Mobilização
BRATISLAVA, 16 (U. P.) — O governo da Ucrania Carpathica Independente decretou a mobilização geral para repellar as tropas húngaras.

Repelli os húngaros
CHUST, 16 (U. P.) — Annuncia-se que o exercito carpatho-ukraniano repelli os húngaros e passou a contra-offensiva.

Confraternizaram
VARSOVIA, 16 (U. P.) — As tropas polonezas da fronteira confraternizaram com a vanguarda húngara.

O protectorado a Slovaquia
BERLIM, 16 (H.) — Hitler

aceitou o pedido do presidente da Slovaquia no sentido de estender o seu protectorado a Slovaquia.

Comunicado ao Japão
TOKIO, 16 (U. P.) — O embaixador allemão visitou o ministro do Exterior do Mikado e communicou-lhe as causas e resultados da occupação da Tcheco-Slovaquia.

O tempo necessario
RIO, 16 (A. M.) — Informações de Berlim dizem que uma das grandes preocupações, no actual momento, da diplomacia germanica é a de saber quando será o tempo necessario para o chancelier-presidente Hitler realizar o seu sonho de expansão para a Ucrania.

Fuehrer do povo tchecho
PRAGA, 16 (U. P.) — O leader fascista tchecho general Gajda foi designado fuehrer do povo tchecho.

Sob ameaça
LONDRES, 16 (H.) — Notificou-se que o presidente tchecho entregou a Bohemia a Alemanha, sob a ameaça do bombardeio de Praga.

Hitler tentou-lhe dito que, si não entregasse, avião allemão arriariam Praga.

Deixou Praga
BERLIM, 16 (H.) — O chancelier-presidente Adolf Hitler deixou Praga, com destino ignorado.

Devem cessar o exercicio de suas profissões
PRAGA, 16 (H.) — Todos os membros judeus das associações tchechas, advogados e procuradores israelitas foram scienciados de que devem cessar o exercicio de suas profissões dentro de 24 horas, passando os seus negocios a depositarios da raca aryanica.

Recebido pelo sr. Hacha
PRAGA, 16 (H.) — Annuncia-se que o general Jan Sirovy foi recebido pelo presidente Hacha.

Protectorados
PRAGA, 16 (H.) — Hitler proclamou oficialmente que as regiões occupadas pertencerão doravante, a Grande Alemanha, sob a denominação de Protectorado da Bohemia e da Moravia.

O protectorado é autonomo e terá administração propria.

Numerosos suicidios
PRAGA, 16 (U. P.) — Reina grande pânico entre os habitantes judeus.

Consta que se registraram numerosos suicidios.

500 prisões
PRAGA, 16 (U. P.) — Calcula-se em 500 o numero de prisões verificadas até agora.

Violação
LONDRES, 16 (U. P.) — Informa-se que o embaixador britânico em Berlim apresentou uma nota ao governo do Reich, comunicando que a Grã-Bretanha não approva a invasão da Tcheco-Slovaquia, considerada como uma violação do espirito do pacto de Munich.

Acredita-se que o Ministerio do Exterior do Reich informou que o governo não pretende tomar nenhuma medida de caracter drastico a região occupada.

200.000 allemães na Tcheco-Slovaquia
PRAGA, 16 (U. P.) — Duzentos mil soldados allemães acham-se na Tcheco-Slovaquia, sendo que, nesta cidade, o numero eleva-se a 30.000.

Hostilizar
PRAGA, 16 (U. P.) — Milhares de pessoas hostilizam constantemente e de todas as formas possíveis, soldados e policieiros allemães, que procuram manter a ordem.

Manifestações em Chicago
CHICAGO, 16 (H.) — A colonia tchecho-slovena realizou importante reunião.

Os srs. Jan Massaryk e Joseph Martinick pronunciaram discursos.

Foi lido e applaudido o comunicado do ex-presidente Benes.

O sr. Massaryk, em seu discurso, declarou:

"Praga tem um hospede indesejavel. Somos uma victimas de Munich. Hitler destruiu tudo o que existia de humano e digno."

Agentes da Gestapo em Praga
BERLIM, 16 (U. P.) — A Gestapo enviou oitocentos agentes para Praga.

Occupadas todas as fronteiras
PRAGA, 16 (H.) — Informações recebidas aqui dizem que as tropas allemães occupam todas as fronteiras ao redor da Slovaquia.

Indignação
NOVA YORK, 16 (H.) — Após a decisão allemã de annexar a Tcheco-Slovaquia, a opinião americana mostra-se indignada, crescendo esse sentimento.

Reunião do gabinete francez
PARIS, 16 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se amanhã, sob a presidência do sr. Albert Lebrun.

Indignação e revolta
LONDRES, 16 (U. P.) — A imprensa inglesa profirga em termos de indignação e revolta sem precedentes a politica da Europa Central.

Nova consulta
LONDRES, 16 (H.) — Esporadicamente a nova consulta dos Estados Maiores da Grã-Bretanha e da França.

Auxilio aos refugiados
LONDRES, 16 (U. P.) — Em sessão da Camara dos Comuns o maior Atlee indagou do governo si tencionava auxilios os refugiados tchechos.

Indaga ao premier
LONDRES, 16 (U. P.) — Lady Astor perguntou ao premier Neville Chamberlain si manifestaria o horror de toda a Inglaterra em face da situação da Tcheco-Slovaquia.

Chamarão os embaixadores
LONDRES, 16 (U. P.) — Acredita-se que os governos da Inglaterra e da França concordaram em chamar os respectivos embaixadores em Berlim.

Imediato debate
PARIS, 16 (U. P.) — O sr. Léon Blum, mantendo intensa actividade no bloco da opposição no sentido de restabelecer o governo da Frente Popular, apoiado pelos comunistas e socialistas, provocou immediato debate sobre a situação da Europa Central.

Plenos poderes
PARIS, 16 (U. P.) — Corroos círculos parlamentares que o governo tencionava solicitar do parlamento plenos poderes para enfrentar a situação internacional, inclusive a revogação da semana de quarenta e oito horas.

Suicidou-se
BERNA, 16 (H.) — Circulam rumores não confirmados de que o general Jan Sirovy, ex-chefe do governo da Tcheco-Slovaquia, suicidou-se.

Berna, 16 (H.) — A informação sobre o suicidio de Sirovy foi confirmada por fontes oficiais.

A declaração ministerial ingleza sobre os acontecimentos da Tcheco Slovaquia

DA AJUDA FINANCEIRA DO GOVERNO BRITANNICO A PRAGA, JA' HAVIAM SIDO ENTREGUES MAIS DE TRES MILHOES DE LIBRAS — "IREMOS ENFRENTAR UMA ANARCHIA E UMA TRAGEDIA MUNDIAL"

LONDRES, 16 (U. P.) — A respeito dos acontecimentos da Tcheco-Slovaquia, foi lida, na Camara dos Comuns, uma longa declaração ministerial.

Após historiar os factos, assim conclui:

"A respeito da ajuda financeira para o anterior governo tchecho-slovaço, que foi autorizada por uma lei do Parlamento, approvada no mez passado, a situação, segundo se pôde constatar, é a seguinte: De conformidade com o artigo 1.º da lei, o thesouro deveria pagar ao Banco de Inglaterra a somma de 10.000.000 de libras esterlinas, que tinha sido posta à disposição do Banco Nacional da Tcheco-Slovaquia e isto se fez. Essa somma, em parte, a Tcheco-Slovaquia a retirou desde que foi posta a sua disposição, e em outubro o adiantamento elevava-se a 3.250.000 libras esterlinas. O saldo, isto é, 6.750.000 libras esterlinas, não foi tocado e acha-se depositado no Banco de Inglaterra.

"O plano, segundo foi projectado entre os governos da Grã-Bretanha e França e o anterior governo tchecho-slovaço, compreendia a emissão, por parte desta, de um emprestimo no mercado de Londres, mediante o qual se restituiria a somma adeantada àquelle governo.

"Em face das novas circunstâncias, pareceria em vista de que a Tcheco-Slovaquia deixou de existir e o territorio foi dividido, impossivel levar a cabo esse plano, e dever-se-ia tomar providencias no sentido de ser solicitado que o Banco de Inglaterra não effectue mais pagamentos por conta do saldo dos 10.000.000 de libras esterlinas, até que se tenha esclarecido a situação a que se chegue a conclusões definitivas.

"Não tenho o menor motivo para supor que as 3.250.000 libras esterlinas já retiradas, não tenham sido applicadas no destino indicado no recente Livro Branco dado à publicidade, e que uma parte substancial dessa somma tenha sido applicada directamente no auxilio aos refugiados.

"Entretanto, levando em conta o effeito que estes acontecimentos não-de ter sobre as condições geraes da Europa, o governo de sua majestade considera que o actual momento não é apropriado para a proposta visitada a Berlim do ministro do Commercio e do secretario do Departamento de Commercio no Ultramar, razão por que essa visita foi adiada. O governo allemão foi informado nesse sentido.

"Uma grande parte da informação dada à Camara baseia-se em informações da imprensa, e por enquanto existem poucos motivos para se crer que o effeito geral não é como foi descrito, e para se fazer juizo final de todas as circunstâncias, será necessario esperar as confirmações.

"Não desejo formular acusações especificas a respeito de uma violação de boa fé, mas talvez posso admitir que quaisquer acontecimentos que se verificam agora, estavam em mente do governo de sua majestade ao tempo do Conferencia de Munich.

"O Acordo de Munich cons-

tituiu uma solução aceita por quatro potencias, e a Tcheco-Slovaquia um problema tchecho-slovaço.

"Esse accordo estabelecia a delimitação das futuras fronteiras da Tcheco-Slovaquia, assim como os limites da occupação allemã, o que foi accedido pelo governo da Alemanha.

"O sr. Hitler, pelo menos ao que se sabe até agora, não communicou ainda aos outros tres signatarios do tratado de Munich, que enviou as suas tropas mais além da fronteira estabelecida pelo mencionado accordo, e, apesar de poder afirmar que o occorrido só foi possivel com o assentimento do governo tchecho-slovaço, por outro lado não podemos considerar o inconsistente com o espirito do tratado de Munich.

"Um outro ponto não pôde igualmente deixar de ser mencionado: "Até o momento do governo do Reich ter estendido o seu controle militar sobre a Tcheco-Slovaquia, o sr. Hitler sempre defendera sua maneiira de agir, allegando haver incorrido ao Reich apenas massas de povos de raca alemã, vizinhos, e, agora, pela primeira vez, effectua uma occupação militar num territorio habitado por um povo com o qual elle não tem a minima conexão racial."

O sr. Eden, cuja politica de resistencia energica ao eixo Roma-Berlim tem recebido crescente impulso na opinião publica da Inglaterra, como resultado dos factos por todos conhecidos, atacou hoje a politica do

Assim como em março de 1938 ameaçou destruir Vienna, com a massa compacta de seus avioes, foi com esse argumento extremo que Hitler obrigou agora, o presidente Hacha a lhe entregar a capital da Bohemia e com esta todo o paiz tchecho-slovaço. O cliche é de um dos pontos centrais de Praga, hoje occupada por 30 mil soldados nazistas

mobilizações das tropas tchechas, assignalando-se ao mesmo tempo movimentos de forças slovaças, allemãs, húngaras e polacas nas fronteiras.

Ora, tudo isso apresia a da composição da Tcheco-Slovaquia.

Praga errou de novo, tentando fazer revigorar a politica contraladora contra a justa e invencida autonomia das minorias e esquecendo que na Conferencia de Munich ficou estabelecido, como um principio absoluto, a autonomia da Slovaquia e da Russia sub-carpathica, sobre uma ampla base federativa.

Com relação aos direitos nacionais da minoria alemã, o principio fundamental já foi applicado por Praga, que reconheceu a ensinar suas tentativas de dominio, também com relação a todos os governos da federação.

O gabinete Tiso foi dissolvido, tendo sido substituido por um governo ephemero. Disso nasceu um conflito, já latente, e que se tornou muito agudo.

O choque entre as forças tchechas e slovaças não podia deixar de degenerar na proclamação da independencia da Slovaquia.

Entretanto, jam-se agravando os choques entre os tchechos e os ruthenos, na zona onde convergem os interesses da Polónia e da Hungria, enquanto se renovava, sob a evidente influencia hebraico-marxista, a aggressividade contra as minorias allemãs.

A proclamação de tres Estados Independentes
No zona sub-occidental, os movimentos causaram violentas reacções da parte dos slovaços, dos allemães e dos polonezes. Isso determinou a necessidade da revisão do sistema politico e a proclamação dos tres Estados independentes.

Varsovia declara que considera legitima a vontade da independencia da Slovaquia, com o resto. Já havia affirmado o coronel Beck, na sua phrase: "o povo slovaço deve ser considerado como sujeito e não objecto."

A Hungria vem de reafirmar que a fronteira entre ella e a Slovaquia já se acha demarcada. Tudo quanto se passa, além fronteiras, todavia, interessa, sobretudo, a nação magyars, que acompanha attentamente o desenvolvimento dos acontecimentos.

Definitiva decomposição da Tcheco-Slovaquia
Enquanto se annunciavam as

mação sobre o suicidio do general Jan Sirovy foi provida de Praga.

Conferencia
LONDRES, 16 (U. P.) — Informa-se que o chancelier-presidente Adolf Hitler convidou o regente da Hungria, almirante Horthy, para uma conferencia em Praga.

O primeiro a reconhecer
BERLIM, 16 (H.) — A agencia D.N.B. annuncia que a Italia foi o primeiro paiz que reconheceu a intervenção do Reich na Tcheco-Slovaquia.

Desespero
PRAGA, 16 (H.) — A população desta cidade está mergulhada no mais profundo abatimento.

As physionomias de seus habitantes reflectem o desespero.

Na Praça da Municipalidade, a multidão se desloca ante o tumulo do Soldado Desconhecido, que se acha coberto de flores.

Ultimatum
KAUNAS, 16 (H.) — Diz-se insistentemente, que o fuehrer dos allemães do Memel, sr. Ernest Neuman, dirigiu um ultimatum ao governo lithuano, pedindo immediata independencia do territorio.

Retirada de Bonnet
PARIS, 16 (U. P.) — Diz-

(Conclue na 3.ª pagina)



O general Jan Sirovy, ultimo chefe do gabinete da Tcheco-Slovaquia e que, segundo noticias não confirmadas, acaba de se suicidar. O gen. Sirovy foi inspector geral do exercito tchecho e nasceu em Trebitch, na Moravia, há 51 annos. Sua carreira militar foi bem movimentada. Expulso da Austria, esteve muito tempo servindo ao exercito russo. Perdeu um olho em Zborow, quando conduzia os voluntarios tchechos na offensiva russa de 1915, tornando-se general de todos os tchechos da Russia, dois annos depois. Commandou as tropas tchechas contra os bolchevistas na Siberia, tendo prestado assignalados serviços a sua patria como chefe do Estado-Maior do exercito em Praga.



Assim como em março de 1938 ameaçou destruir Vienna, com a massa compacta de seus avioes, foi com esse argumento extremo que Hitler obrigou agora, o presidente Hacha a lhe entregar a capital da Bohemia e com esta todo o paiz tchecho-slovaço. O cliche é de um dos pontos centrais de Praga, hoje occupada por 30 mil soldados nazistas

MAGROS E FRACOS

É um fraco?
Teme a tuberculose?

Emagrecimento, tosse seca, febre,
dóres no peito, resfriados frequentes
e mais estar são sintomas de fra-
queza pulmonar, a porta aberta à tu-
berculose

VANADIOL

é excelente para as pessoas assim enfraquecidas, porque
é um poderoso tônico do pulmão fraco.
Qualquer pessoa pode tomar o VANADIOL para fortale-
cer-se e engordar.
Indicado na ANEMIA, PALLIDEZ, FASTIO e em todos
os estados de FRAQUEZA.



Pelos municípios

LIMOEIRO

A "Festa do Livro" — Homenagem ao prefeito José Donato da
Costa Lima — Limpeza pública e saneamento

LIMOEIRO, 16 (D. P.) — No
próximo dia 26 realizar-se-á, nesta
cidade, a Festa do Livro, promovi-
da pela diretoria da Banda Musi-
cal Independência e patrocinada por
elementos da destaque na sociedade
de local.

Para brilhantismo desta soleni-
dade será organizado um pro-
grama esportivo. As 13 horas, na
praça de esporte do Centro Limoei-
rense, figurando nesse programa
uma cavalcada, para a qual estão
inscritos dezesseis vaqueiros.

Medalhas de ouro, prata e bron-
ze serão conferidas aos concurren-
tes classificados nos primeiros lo-
gares.

Haverá também pan de sebo e
quebra panella.
SESSÃO SOLENTE E BAILE —
Às 21 horas, na sede da Indepe-
ndência, realiza-se uma sessão so-
lenite, em que será pronunciada
uma conferência sobre o livro.

A seguir, os promotores das fe-
stividades prestarão uma homena-
gem ao prefeito local, sr. José Do-
nato da Costa Lima.

O baile terá início às 22 horas,
trocando para as danças a jazz In-
dependência.

NASCIMENTO — Nasceu o mé-
dico Adalberto, filho do agrônomo
Adalberto Xavier e de sua esposa,
Dona Maria da Glória Xavier.

LIMPEZA DAS RUAS — O sa-
neamento local, levado a efeito
pela limpeza pública, realizou-se
na limpeza das ruas desta cidade, con-
duzendo a uma das mais cuida-
das.

ESCOLTAS — Continuam em
franca atividade os serviços de es-
coltas da cidade. O prefeito José Do-
nato da Costa Lima, em seu mi-
nuto se tem esforçado para o sa-
neamento das nossas ruas.

ANIVERSARIOS — Fizeram an-
os, a sr. Anna Carneiro, esposa
do sr. João Carneiro; o sr. Eurico
de Arruda; o sr. Arthur de Arruda,
agricultor e proprietário neste mu-
nicípio; a sr. Helena Arruda, fi-
lha do sr. Anísio de Arruda, agri-
cultor em Pedra do Somo deste
município; o sr. Abelardo Vereda,
comerciante; o sr. Aurelio Mon-
tenegro, comerciante; a sr. Eliza
Santos, esposa do prof. Agos-
tinho Santos e o sr. Paulo Correia.

BOM CONSELHO
BOM CONSELHO, 12 — (Do cor-
respondente do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO).

Redução dos vencimentos das
professoras municipais — Foram re-
duzidos os vencimentos das profes-
soras municipais no orçamento deste ano.
É de lamentar tal ato, pois quan-
do os funcionários públicos capi-
ram sempre que seus vencimen-
tos sejam aumentados, as paragens
da disseminação das letras as crean-
ças tiveram a desventura de ver os
seus reduzi-
dos.

As professoras fizeram um abaixo
assinado ao Interventor Federal.
Missa em ação de graças — Na
Matriz desta cidade foi celebrada
uma missa em ação de graças pelo
restabelecimento do sr. Arnóbio Te-
nório Wanderley, Secretário do In-
terior do Estado.

Dada a estima e a consideração de
que o mesmo goza neste município,
aquele acto religioso revestiu-se de
maxima solemnidade tendo compare-
cido as autoridades locais e grande
numero de pessoas amigas e da fa-
mília.

Homenagens — Amigos e admini-
stradores do dr. Luiz Lessa, vão lhe ofe-
recer um almôço, no Hotel Central,
desta cidade, pelo seu regresso da
Capital do Estado.

Cinema Municipal — Continua
agradando aos seus habitués a em-
presa Elia Ferraes.

Viajantes — Para Recife viajou o
sr. Eutício Tenório, do nosso com-
ércio, que se fez acompanhar de
suas filhas senhoritas Maria Edna e
Maria Enomélia Tenório.

Com o mesmo destino viajou o
academico José Maria Medeiros Te-
nório, que vai continuar seus estu-
dos na capital.

Alinda com o mesmo destino via-
jou o dr. Eugênio de Moraes Vas-
concellos, sua esposa e filhas.

Para Macaé, viajou o cel. Ar-
mando Lima, fazendeiro e propieta-
rio neste município.

Seguiu para Recife a negoceia da
Cooperativa da qual é presidente o
sr. José de Freitas Medeiros.

Esteve entre nós o dr. Odeas
Ribeiro, clínico em Garanhuns e fi-
lho desta terra.

Encontra-se nesta cidade a pas-
seio, a sr. Maria das Dores Urqui-
ba, elemento de destaque da socie-
dade de Garanhuns.

Amigos — A cinco, desta-
teve o seu aniversário natalício, o
sr. Rodolpho Gomes Netto, agente
postal telegraphico desta cidade.

A 7 aniversário a sr. Maria
das Dores Tenório, filha do sr. José
Gustavo Tenório e de sua esposa d.
Julia Medeiros Tenório.

Tem hoje seu aniversário, d.
Isabel Souto Vilella, esposa do tenen-
te Luiz Vilella, pertencente ao 2.º

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento da Agendia feminina
Esterilidade — Impotencia masculina
Atrofia
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA, 40-1.

MOMENTO INTERNACIONAL

A Alemanha fria e calculadamente vai executando a sua "Drang nach
Osten."

Essa phrase historica, que indica a tendencia geral do germanismo a re-
estender para o Este europeu, não cessou de ser um pensamento em marcha,
desde que Hitler chegou ao poder.

A Gross Deutschland vai sendo paulatinamente executada; hontem a
Austria, depois a região dos sudetos, hoje a Bóemia, a Moravia e a Slo-
vaquia, reduzidas a províncias do Império.

A Mittel-Europa tem de ser germanica e tem-se a impressão de que
ninguém será capaz de deter o plano imperialista.

As consequências desastrosas da Grande Guerra deliveram o velho or-
den, mas hoje que as consequências da derrota e da paz de Versalhes to-
ram eliminadas, a Idéa dia a dia evolue, com perspectivas mais favoráveis.

Não devemos esquecer que mesmo durante a guerra esse plano foi pra-
ticamente realizado, pela occupação quasi total da Servia e da Rumania, e
gracias ás alianças com a Austria-Hungria, a Bulgaria e a Turquia.

A Mittel Europa sempre se affigiu aos allemães como um de seus
objectivos maximos. O proprio von Papen, antes da realisação da Aus-
chlus, admitia um Commonwealth germanico das nações da Europa Central.

Com a absorção da Tcheco-Slovacia, ruiu tambem por terra a Petita
Entente, que era um dos baluartes da França no Oriente Proximo e tudo
indica que se aproxima o fim da Entente Balkanica, agrupamento desti-
nado a manter o statu quo nos Balkans, evitar a ingerencia das grandes na-
ções nos negocios balkanicos e reforçar a cooperação interbalkanica em to-
dos os dominios.

INTERCAMBIO COMMERCIAL COM A
ALLEMANHA

João de VASCONCELLOS

JOÃO PESSOA — Não ha
por que se criticar o commercio
por marcos compensados entre
a Alemanha e o Brasil, pelo fa-
cto de que a Alemanha subsidia a
compra dos productos brasileiros
a estas tres formalidades:

a) previa licença alemã;
b) preço estipulado pela Al-
lemania.

c) quantidade, qualidade e
época do embarque fixadas pelo
mesmo país.

Nada mais impiccidente do
que esses reparos. O commer-
cio entre os dois países é regu-
lado por um convenio que esta-
belece reciprocidade de direitos
e obrigações. Todo importador
allemão dos nossos productos
necessita de licença para as
suas aquisições. Tambem o ex-
portador brasileiro nada pode
vender para a Alemanha sem
licença previa da nossa Fiscal-
ização Bancaria. Claro! O con-
trario: como agir o órgão con-
trolador das permutas, desde co-
mo do outro lado?

Os nossos exportadores de
algodão, café, cacau, tiveram
suas operações paralisadas mu-
ltas vezes e por varias vezes,
pendendo da autorização legal
do Brasil.

A estipulação de preços de al-
gumas materias primas pela Al-
lemania não prejudica o com-
mercio brasileiro. As cotações
officiaes do Reich acompanhavam
a curva dos mercados mun-
dinaes, deixando até uma margem
incentivadora das transacções
com o referido país.

A fixação de quantidade, qua-
lidade e época de embarque
constitue o detalhe do negocio
que o importador germanico es-
tabelece para as suas compras.
Mas sempre o faz de accordo
com o exportador brasileiro. As
nossas aquisições á Alemanha
tambem se processam com taes
exigencias da nossa parte. Em
commercio nenhum negocio se
considera realizado sem o mutuo
consenso das partes contractan-
tes.

Ha pouco tempo foram contri-
buídos quatro navios mercantes
para os estaleiros de Hamburgo
com a frota do Lloyd Brasileiro.
Tudo isso virá em marcos de
compensação e será coberto pe-
las nossas remessas de algodão,
café, cacau, fumo, banha, etc.

A Alemanha tem sido, nos ul-
timos annos, ora o nosso prin-
cipal cliente, ora o segundo,
concorrendo, assim, para maior
expansão das nossas exporta-
ções.

Ha que macarela ainda, uma
illusão: apurar em dividas, sa-
jam o esterlino, o franco, etc.,
as nossas mingnadas, exporta-
ções para a Inglaterra, a Fran-
ça e outros países. E taes di-
vidas ficam como? Não!
Por que? Porque ellas retornam
aos países de origem em pa-
gamento das nossas importações.

E o mesmo phenomeno ap-
pellido ao marcos compensados.
Este é uma moeda bloqueada,
mas de valor convencional para
regular as trocas entre a Al-
lemania e outras nações. Para
um país como o nosso, sem sal-
do apreciavel na balança com-
mercial, o que significam a li-
bra, o dollar, o franco, senão ex-
pressões monetarias de permuta-
tas, de vez que della nada re-
colhemos em nossas áreas?

Ha, portanto, um grande equi-
voco. A opposição ao processo
de trocas com a Alemanha, se
funda em futeis antagonismos
de sistemas politicos, que mu-
ltos invocam como razão econo-
mica.

Ha pouco, um grande politico
europeu proclamou que regim-
ens democraticos e totalitarios
podem e devem manter as mel-
hores relações, na ordem econo-
mica, como no plano politico.
E tolhe transportar subtilezas
de doutrina para o campo das
relações economicas. O com-
mercio para além desses me-
lindres, promovendo proficuaes
entendimentos entre todos os po-
vos da terra. Não vimos a Ita-
lia firmar, dias atrás, novo ac-
ordo commercial com a Rus-
sia, como que sustentando a the-
se de que na esphera do interes-
se colectivo não ha separação
entre os regimens?

Os mais eminentes mes-
tres da medicina brasileira
são unanimes em dizer que
não se deve tomar remédio
que contenha THYMOL, sem
exame médico previo. Póde
intoxicar (envenenar). Veja
a bulla antes.

DE OLINDA

Em favor do Alto da Sé — Plantão das farmacias —
Ponte de Frágoso — Convocação de jurados — Hos-
pital Hermann Lundgren — Theatro — Associações

Sob o titulo *Voz que clama*, publicou
o conselheiro Alfredo Xavier Pedrosa, o se-
guinte artigo na Tribuna, do Recife:
"Foi um dia de grande movimen-
to de resurgimento para o Alto da Se-
ra e gloriosa cidade de Olinda."

Passava o 4.º centenario da fundação
da cidade que foi a primeira cidade do
Nordeste Brasileiro e a capital do grande
Estado do Norte do país. Foi um dia
de grande movimento para o governo central, pedindo
credito para um monumento a Duarte
Coelho.

Dizem que o diaclito veio,
mas voltou aos cotões de Macão, porque
caíra o credito em exercicio findo.

E foi-se a primeira esperança de me-
lhoramentos saudeis e patrióticos para
a velha colina onde se estabeleceram as
paginas mais bellas e heróicas da terra
pernambucana.

O prefeito Magalhães surgiu com a
melhor boa vontade. Continuaram-se as
obras do abastecimento d'agua e foram
um dia o processo liquido, abundante,
crystalino, bom, egerado e prometido,
naquelles sitios que lamburavam outrora,
sob o dominio ilicito da famigerada
Santa Theresa, caída a golpes pa-
trioticos e benemeritos do prefeito Gon-
çalves, um pedregal longinquo do sertão
pernambucano, secco, arido, sem uma
gotita de agua.

Veu novo prefeito para a cidade de
Olinda.

Moco, entusiasmado, amigo da cidade
que o viu nascer e por cujas ruas tradi-
cionaes perambulou na sua infancia, o
prefeito Pelopidas Castro voltou na vi-
sta para o Alto. Por humores a uma
empresa de reedificação d'agua de todo
o povoado, porque elle queria tomar a
colina da Sé e da Misericórdia menos es-
quecida dos homens.

Trabalhou um dia surrindo as crí-
ticas de cuja justiça ou injustiça nada
diz. E o prefeito molde de desaga-
rios e de justo aborrecimento abandonou
quasi os trabalhos que esboçavam de
primeira necessidade para que, no pro-
ximo Congresso Nacional, não pre-
dessemos ter um recanto tão historico da
cidade de Olinda accessivel aos que nos
visitam.

A ladeira de S. Francisco continuou o
trabalho final universal de quantos pos-
sam trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...

E não ha uma esperança de o tra-
balho de engrandecimento começar.

Se que fizesse e ciscasse, não apro-
priação, uma sociedade e quebra, um
grupo cultural a mais, porque um mu-
nicipio photographico da sua sede immu-
nizou alguma villa desastrosamente
pouco encurruado que se vendeu ou se
na a bordo do Arranha ou porque
moram no plano, la em baixo ou no
leite, capelinha, piammo e chio
de conforto.

Nada, ou faramente vem ao alto
de Olinda. E quando vem, os reser-
vados compadecidos num, atropelados,
que, com os seus cabanos, uma vez só
sua na vida, torna-se o passeio go-
sto e digno de menção...

E o Alto de S. Francisco continuou a
trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...

E não ha uma esperança de o tra-
balho de engrandecimento começar.

Se que fizesse e ciscasse, não apro-
priação, uma sociedade e quebra, um
grupo cultural a mais, porque um mu-
nicipio photographico da sua sede immu-
nizou alguma villa desastrosamente
pouco encurruado que se vendeu ou se
na a bordo do Arranha ou porque
moram no plano, la em baixo ou no
leite, capelinha, piammo e chio
de conforto.

Nada, ou faramente vem ao alto
de Olinda. E quando vem, os reser-
vados compadecidos num, atropelados,
que, com os seus cabanos, uma vez só
sua na vida, torna-se o passeio go-
sto e digno de menção...

E o Alto de S. Francisco continuou a
trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...

E não ha uma esperança de o tra-
balho de engrandecimento começar.

Se que fizesse e ciscasse, não apro-
priação, uma sociedade e quebra, um
grupo cultural a mais, porque um mu-
nicipio photographico da sua sede immu-
nizou alguma villa desastrosamente
pouco encurruado que se vendeu ou se
na a bordo do Arranha ou porque
moram no plano, la em baixo ou no
leite, capelinha, piammo e chio
de conforto.

Nada, ou faramente vem ao alto
de Olinda. E quando vem, os reser-
vados compadecidos num, atropelados,
que, com os seus cabanos, uma vez só
sua na vida, torna-se o passeio go-
sto e digno de menção...

E o Alto de S. Francisco continuou a
trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...

E não ha uma esperança de o tra-
balho de engrandecimento começar.

Se que fizesse e ciscasse, não apro-
priação, uma sociedade e quebra, um
grupo cultural a mais, porque um mu-
nicipio photographico da sua sede immu-
nizou alguma villa desastrosamente
pouco encurruado que se vendeu ou se
na a bordo do Arranha ou porque
moram no plano, la em baixo ou no
leite, capelinha, piammo e chio
de conforto.

Nada, ou faramente vem ao alto
de Olinda. E quando vem, os reser-
vados compadecidos num, atropelados,
que, com os seus cabanos, uma vez só
sua na vida, torna-se o passeio go-
sto e digno de menção...

E o Alto de S. Francisco continuou a
trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...

E não ha uma esperança de o tra-
balho de engrandecimento começar.

Se que fizesse e ciscasse, não apro-
priação, uma sociedade e quebra, um
grupo cultural a mais, porque um mu-
nicipio photographico da sua sede immu-
nizou alguma villa desastrosamente
pouco encurruado que se vendeu ou se
na a bordo do Arranha ou porque
moram no plano, la em baixo ou no
leite, capelinha, piammo e chio
de conforto.

Nada, ou faramente vem ao alto
de Olinda. E quando vem, os reser-
vados compadecidos num, atropelados,
que, com os seus cabanos, uma vez só
sua na vida, torna-se o passeio go-
sto e digno de menção...

E o Alto de S. Francisco continuou a
trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...

E não ha uma esperança de o tra-
balho de engrandecimento começar.

Se que fizesse e ciscasse, não apro-
priação, uma sociedade e quebra, um
grupo cultural a mais, porque um mu-
nicipio photographico da sua sede immu-
nizou alguma villa desastrosamente
pouco encurruado que se vendeu ou se
na a bordo do Arranha ou porque
moram no plano, la em baixo ou no
leite, capelinha, piammo e chio
de conforto.

Nada, ou faramente vem ao alto
de Olinda. E quando vem, os reser-
vados compadecidos num, atropelados,
que, com os seus cabanos, uma vez só
sua na vida, torna-se o passeio go-
sto e digno de menção...

E o Alto de S. Francisco continuou a
trabalhar em sentido communis-
ta, carregando do interior do Brasil
esta uma montanha de pedras, ruína
de tantos sonhos, a esperar, a re-
parar...



LODALB
O PAO DOS VELHOS

LABS. RAUL LEITE-RIO

ENTRE A PAZ E A GUERRA

(Conclusão da 4.ª pagina)

do. Hitler tinha-se comprometido
solenemente a respeitar a
integridade e a independencia da
Austria e da Tcheco-Slovacia.
Ninguém ignora que a Austria
não passa hoje de uma recorda-
ção historica e que a Tcheco-Slo-
vaquia, retalhada e dominada,
pouco mais representa actual-
mente do que um protectorado
do III Reich. A recordação deste
passado, bem recente não é de
molde a encorajar aqueles que
desejavam ver abrir-se, entre a
França e a Alemanha, um pe-
riodo de colaboração pacifica,
sem reservas e sem ameaças.

A INCOGNITA ITALIANA
O incidente italiano — se como
incidente devemos considerar uma
manifestação preparada com lar-
ga antecedencia e em todos os
seus detalhes — veiu agravar a
situação. A atmosfera dos dias
anteriores á assinatura do acor-
do franco-germanico não era
muito quente. Após a campanha
de reivindicações italianas ella
era de gelo. Ribbentrop, repre-
sentante do Fuchrer, sentiu o va-
cuo que o rodeava. Nas ruas só
desejaria grandes cordões de po-
liciaes a proteger a segurança da
sua propria pessoa. Nem a mais
leve manifestação de sympathia
foi organizada em sua honra.
Nem mesmo aquellas que se pa-
gam a tanto por cabeça. Se os
responsaveis foram correctos, o
povo conservava-se ausente. E
esta ausencia tinha uma signifi-
cação, marcava uma politica. In-
differença ou desconfiança? Tal-

vez não seja demasiadamente ocu-
sado afirmar que esta ausencia
propositada tinha um significado
mais preciso: hostilidade.

O contrario seria para extra-
nhar. A solidéz do eixo Berlin-
Roma é todos os dias reaffirmada
pelas dirigentes dos dois Estados
totalitarios. Sabe-se que o dis-
curso do conde Ciano — organ-
do das manifestações dos deputados
fascistas — foi escripto, da pu-
meira á ultima linha, pelo pro-
prio Duce. Ninguém ignora que
os deputados haviam sido con-
vidados pelo secretario do parti-
do, a comparecer na Camara, e
allí realizar a manifestação anti-
francesa que todos conhecem.

Apesar de tudo isso e não obs-
tante a assinatura do accordo
franco-germanico, que garante a
integridade das actuaes fronteiras
dos dois países, a imprensa alle-
mã, e com ella os responsaveis da
politica hitleriana, não escondem
a solidariedade que lhes mere-
cem as reivindicações italianas.
Num conflicto entre a França e
a Italia, a posição da Alemanha
é ao lado da Italia. Esta reit-
erada a Tunisia, a Corsega. Onde
está então a inviolabilidade das

actuaes fronteiras que o accordo
franco-germanico pretende asse-
gurar?

GUERRA INEVITAVEL
Este accordo não será como a
lingua, segundo Esposo, nem a
melhor, nem a peor das coisas.
Quando muito, elle sera qual-
quer coisa de inutil ou de inofen-
sivo. Não mata, mas tambem
não salva coisa alguma. A vio-
lencia das manifestações italianas
contra a França, o synchronismo
com que ellas se vão realizando, a
extensão que vão tomando to-
dos os dias, alargando-se a todas
as camadas da sociedade italia-
na; num país em que tudo é pe-
sado, contado e medido pelas as-
pheras governamentais, dá-nos a
impressão de que M. Píow, mi-
nistro sul-africano, tinha razão
quando, antes de embarcar de
regresso ao seu país, declarou:

"Eu deixo a Europa com um
sentimento de profunda ansieda-
de. Por toda a parte o veto
desenhar-se o perigo. Ninguém
deseja a guerra, mas todos se
preparam para ella. De quanto
vi, tiro a conclusão de que uma
grave crise internacional é qua-
samente inevitavel para a proxima
primavera."

Por isso mesmo, a França pre-
ste de sair da incertezta em que
tem vivido. A sua fraqueza, ver-
dadeira ou apparente, constitue
um enorçamento para os países
que o presidente Roosevelt desig-
na como "nações da presa". Os
dirigentes da politica franceza
não podem ignorar que o estra-
nho discurso de Ciano, que deu
origem ás não menos estranhas
manifestações d's deputadões e da
juventude fascista, foi pronun-
ciado justamente no dia 30 de
setembro, quando, no estrangeiro,
todos estavam convencidos de
que aquella dia seria uma jor-
nada de batalha entre a França
e a Alemanha.

O parallelismo é symptomatico
e eloquente. Servirá de avio?

CANCER E TUMORES
TRATAMENTO PELA ELECTRO-
CRUEGIA E RADIUM, DOEN-
ÇAS DA MULHER. Ondas curtas
DR. C. BIVAR
9129 - 9086 - 9115 - 9080 - 9115

ILEGÍVEL

UM GENIO DE 16 ANOS DE IDADE CITADO AO LADO DOS GRANDES VULTOS DA QUÍMICA E DA FÍSICA

RIO, 16 (A. M.) — Uma correspondência de New-York para o "Diário da Noite" anuncia que foi descoberto um novo genio precoce na pessoa de Wallace Louis Minton, de 16 anos de idade, que fez importantes descobertas químicas, inclusive a do super-radium, de poder muito superior ao actual e cem vezes mais raro.

O REGRESSO DO CHANCELLER ARANHA SERA SAUDADO PELOS SRS. MELLO FRANCO E HENRIQUE DODSWORTH

RIO, 16 (A. M.) — O programa de recepção ao chanceler Oswaldo Aranha ficou assentado. Os srs. Arnanho de Mello Franco e Henrique Dodswoth saudarão o ministro do Exterior, no caso, por ocasião do seu desembarque.

A VISÃO DO PRESIDENTE NO PLANO QUINQUENNAL

Alfredo PESSOA

Na multa de arto no pretender-se penetrar as intenções de um chefe de Estado, mas quando esse chefe é Getúlio Vargas, o que se supõe da grande lei é adaptável. O seu amor ao Brasil para acima de qualquer vulgaridade. Pela Patria, é ele capaz de conceber e executar tudo o que contribua para a sua grandeza.

O plano quinquenal, por exemplo não terá para o presidente Vargas o sentido comum da materialidade. As estradas, a industria, o commercio, a moeda, a segurança nacional, a navegação, a agricultura, a produção, enfim, nos seus diversos sentidos, tudo são apenas aspectos de um plano de reerguimento e trabalho calculado e dirigido.

A par disso, porém, surgirá, por exemplo, uma legislação, desenvolvimento do esforço cíclico do presidente, em favor da sorte dos desprovidos de amparo domestico, a começar pelas mulheres orphãs, viúvas com filhos menores, desempregadas, a qual será a continuação de uma obra sem exemplo e incapaz de ser concebida por quem não tenha as qualidades do homem que, em relação ao proletariado, está realizando tudo quanto lhe tem sido de justiça aspirar. E surgirão muitas outras providencias, que darão ao plano quinquenal um caracter original, de estímulo ao que possa vibrar em favor da economia e da prosperidade nacional.

Quanto ao funcionalismo publico, ha necessidade de crear-lhe um dever muito serio. Ao lado das garantias que lhe são outorgadas, obrigações de "viver ás claras" merecem de ser-lhe estipuladas.

Para a facilidade de exame p' parte do Estado e como garantia da sua propria moralidade, faz-se mister que o cidadão, no ingresso na função publica e no deixá-la, inclua-se o que já é funcionario, declare os bens que possui e onde movimentar as suas economias, se as tiver, está claro. Essa declaração precisa de ser feita abrangendo o periodo de dois annos antes da posse, a ser publicada no órgão official para conhecimento de todos.

Assim, o Estado poderá exercer a

sua fiscalização, que se estenderá até sete annos após o seu desligamento da função.

Não seria para causar espanto que funcionário de qualquer categoria gastasse contos de réis no jogo?

Não conviria ao Estado ter elementos para desfazer calumnias contra funcionarios de quem se dissesse ter adquirido largas propriedades com um ordenadinho abaixo de oitocentos mil réis?

Exceção do presidente, que é o mais alto poder, material e unica autoridade que poderia determinar a syndicação respectiva, todos aqueles que fossem exercidos, ou já exercessem função publica, e todos os que a deixassem, deveriam ser obrigados por lei a declarar o que possuíssem, e ter a sua escripturação individual ou domestica, nesta se dispensando, evidentemente, a discriminação de despesas habituaes que não podem interessar ao Estado.

Pessoas que vivessem com dificuldade e ao se pilharem num cargo publico, cedo se tornassem donos de fazendas, chacaras, não deveriam explicar esse milagre ao Estado?

Funcionarios que escandalosamente gastassem além dos vencimentos, evitariam o clamor publico desde que expizessem ao Estado o segredo desse malabarismo!

O governo não poderia agir desse modo com o publico em geral, porque seria um absurdo, além de grosseiro atentado á liberdade mas com funcionario seu, visando o bem geral e ao mesmo tempo a sua defesa, isso é plenamente aconselhavel.

Até mesmo o confisco dos bens, em casos que se podem prever, é uma necessidade iniludível. A moral não se institue por meio de decretos, mas, ás vezes, podem elles alguns males evitar.

A visão do presidente Vargas se estende a tudo e, segundo se diz, essa ideia não lhe é nova. Coragem não lhe falta para as acções difficeis e grandiosas.

Se, pois, pela sua sabedoria, a ideia vier a ser objectivada, teremos mais uma grande providencia, que se enquadrará, exemplarmente, nas grandes realizações do plano quinquenal.

Ficam sob o protectorado alemão a Bohemia, a Moravia e a Slovaquia

(Conclusão da primeira pagina)

se, nos circulos bem informados, que os ultimos acontecimentos poderiam determinar a retirada do sr. Georges Bonnet da pasta dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Bonnet está sendo accusado de aceitar constancia-mente todas as manobras do sr. Adolf Hitler, tornando-se, desse modo, necessaria a sua substituição, antes que seja indisponivel organizar novo gabinete.

REGRESSA AO RIO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 16 (A. M.) — Após curta estadia de repouso em Poços de Caldas, regressou o ministro Gustavo Capanema, acompanhado da familia.

FASCISTAS E COMUNISTAS NAO PODERAO SER FUNCIONARIOS PUBLICOS

WASHINGTON, 16 (H.) — Um representante democratico apresentou, na Camara um projecto proibindo que, nos exercicios militares, individuos ussem uniformes ou insignias estrangeiras.

O sr. Dies, tambem democratico, apresentou um projecto proibindo que comunistas e fascistas exerçam funções publicas.

PARECER FAVORAVEL

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os representantes dos ministros de Estado da Guerra e da Marinha pediram aos membros da Comissão de Assuntos Internacionais do Senado que aprovelem o projecto do senador Pittman. Consta que a Comissão dará parecer favoravel.

VISTORIA NOS OMNIBUS

RIO, 16 (A. M.) — O prefeito Henrique Dodswoth determinou que a secretaria da Viação procedesse a uma vistoria completa dos omnibus da cidade, a fim de que sejam retirados da circulação aqueles que não offerecem condições de asseio e segurança.

INAUGURAÇÃO DAS RODOVIAS RIO-SÃO LOURENÇO E RIO-CAXAMBU

RIO, 16 — A inauguração das rodovias para São Lourenço e Caxambu foi transferida para o fim do mez.

BUDAPEST, 16 (H.) — Confirma-se que as tropas húngaras occuparam hoje a cidade de Chust, capital da Ukrania Carpathica.

CHICAGO, 16 (H.) — O celebre pensador allemão Thomas Mann prediz a resistencia das democracias contra a Alemanha, em futuro não muito afastado.

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL INGLEZA, ETC.

(Continuação da 1.ª pagina)

chancellor allemão, qualificando-a de ilegal e declarando que as supostas queixas em que se baseava o Reich, para effectuar a occupação, eram puramente imaginarias.

Falando após o sr. Chamberlain, o sr. Eden declarou na Camara dos Communs: "Na minha opinião, não cabe a menor duvida quanto ao caracter do que acaba de acontecer. Não temos a menor prova, que eu saiba, de que a minoria allemã da Tcheco-Slovaquia tenha sido maltratada. Alguns membros desta Camara ainda crêem que, depois do que acaba de acontecer, nós teremos um longo desatogo na situação internacional antes que tenhamos novas

Acrescenta que os proprios exaggeros do nazismo levam-o á destruição.

Chamado a Londres LONDRES, 16 (H.) — O premier Neville Chamberlain declarou que o governo possivelmente chamará a Londres o embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, a fim de relatar os acontecimentos da Europa Central.

disputas, antes que se escolha nova victima e antes de que essa victima se veja na alternativa de resistir ou se render. Essa interrogação demonstra claramente que as autoridades internacionais estão muito desprestigiadas.

"Estou plenamente convencido de que, se se permite se continuar utilizando esse methodo, iremos enfrentar uma anarquia e uma tragedia mundial em que cairemos todos."

O ex-ministro dos Negocios Estrangeiros assignalou que a unica esperança que restava á Inglaterra, para evitar ver-se envolvida nessa catastrophe, era intensificar seus armamentos e fortalecer seus vinculos de amizade com as nações de identicos pontos de vista.

ELOGIANDO A ACCÃO DA COMPANHIA DE BOMBEIROS NO INCENDIO DO STANDARD.

(Conclusão da ultima pagina)

A Brigada Militar, por intermedio desse commando, louva, pois, o major Nelson Leal de Moraes, o capitão Olympio Augusto de Oliveira e os 2os, tenentes José Seraphim Gomes, José Plácido da Silva e João Baptista de Barros, commandante, sub-cmt. e subalternos do Ag. M. de Cav. e Bombeiros, pelo modo inteligente, disciplinado e desinteressado com que conduziram os trabalhos concernentes á extinção do incendio, revelando, cada um, perfeitamente senhor da grande responsabilidade de que se achava investido em situação tão melindrosa.

O AUTOMOVEL ATROU-SE CONTRA UM BOND

RIO, 16 (A. M.) — Um automovel a grande velocidade, após chocar-se com um taxi, na entrada do túnel Alvar Prata, foi atirado contra um bond, ficando completamente destruido. Foram mortos varias pessoas e saíram diversos feridos, inclusive o motorista que se acha em estado grave.

ESTOMAGO, FIGADO E INTES- TINOS

Sífilis, cancer e tuberculose do ap. digestivo

DR. POPPE GYRAO

Fone 2605

Edifício SLOPER — Rua Nova —

As PILULAS VITALIZANTES

contêm thymol.

Recolhidos

BERLIM, 16 (H.) — A D. N. B. informa que o hydro-avião Daesh e tripulação foram recolhidos pelo Monte Paschoal.

FICARAM FERIDOS OS REMADORES GAUCHOS

RIO, 16 (A. M.) — O carro da Polícia Especial, que conduzia a delegação gaúcha de remo, que veio participar do campeonato brasileiro, colidiu com um omnibus, ficando feridos todos os remadores.

JOSE BANDEIRA DE OLIVEIRA

Advogado

Jornal do Commercio — sala 9

OBRAS ORÇADAS EM 6150 CONTOS

RIO, 16 (A. M.) — Em proximo despacho, o ministro da Justiça submeterá ao presidente Getúlio Vargas o anteprojecto da construção dos novos edificios do Corpo de Bombeiros e da Polícia Maritima, obras orçadas em 6.150 contos.

Adianta-se que foi escolhida, definitivamente, a praça Mauá para local da construção.

INVESTIGAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE VIDA

RIO, 16 (A. M.) — Acerca do salario mínimo, a reportagem ouviu o sr. Costa Miranda, director da Estatística e Publicidade do Ministerio do Trabalho.

Esse funcionario declarou que o ministro do Trabalho entregou hoje á comissão do Distrito Federal os resultados do inquerito que investigou as condições de vida e recolheu os tipos mais baixos em remuneração. Acrescentou que possivelmente dentro de vinte dias será entregue tambem a parte referente a São Paulo.

INAUGURADO, HONTEM, NO ENGENHO "CAXANGÁ", EM RIBEIRÃO, O MONU- MENTO A JOSÉ MARIANO

A SOLENNIDADE TEVE A PRESENÇA DO INTERVEN-
TOR AGAMEMNON MAGALHAES E DO GENERAL
LOBATO FILHO

Inaugurou-se, hontem, ás 15 e meia horas, no engenho "Caxangá", municipio de Ribeirão, o monumento á memoria de José Mariano, mandado construir pela prefeitura daquelle municipio, por iniciativa do Instituto Archeologico e com material da antiga Casa-Grande dali, onde nasceu o saudoso pernambucano.

A solennidade compareceram o interventor Agamemnon Magalhães, o general Lobato Filho, commandante da 7a. Região Militar, o prefeito Novaes Filho, o sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, o sr. José Mariano Filho, que veio especialmente do Rio, assistir á cerimonia; o tenente Edmundo Neves, capitão Sergio Novaes, sr. Mario Mello, pelo Instituto Archeologico, o prefeito de Ribeirão, a familia Colloco Dias, que colaborou na realização dessa homenagem á memoria do grande abolicionista pernambucano, sr. Georgina Carneiro da Cunha, madame Levy Carneiro da Cunha, Aarão Reis e Lupe Carneiro da Cunha, filha e netas de José Mariano, srs. José Julião Netto, José Theonilo Requeira e S. Carneiro de Albuquerque, que

representou o Automovel Club, e outros convidados.

Em nome da prefeitura de Ribeirão discursou, no acto da inauguração do monumento, o sr. José Regis de Moura, agradecendo o sr. José Mariano.

Após a solennidade, a comitiva rumou para o antigo engenho "Lages". Onde a familia Colloco Dias offereceu um luncheon ao interventor Agamemnon Magalhães, general Lobato Filho, José Mariano, prefeito Novaes Filho e demais pessoas presentes.

No seu discurso de agradecimento á homenagem prestada ao seu pai, o sr. José Mariano realçou o concurso da familia Colloco Dias, representada pelo sr. João Colloco Dias, para confecção do monumento.

Pela manhã, na passagem para "Caxangá", o interventor Agamemnon Magalhães e comitiva almoçaram na usina Cachoeira Lisa. O general Lobato Filho almoçou na intimidade da familia Colloco, no engenho "Lages", que pertenceu ao cel. José Pedro, velho politico pernambucano.



COMPRAVA AUTOS DE PROCESSOS EM QUE ERA ENVOLVIDO

GRAVES ACCUSAÇÕES CONTRA O CAPITALISTA
PAULO DELEUSE

RIO, 16 (A. M.) — Proseguem as diligencias para apurar as graves accusações contra o capitalista Paulo Deleuse.

Entre os importantes documentos encontrados em seu escriptorio, acham-se numerosos autos de processos em que o mesmo esteve envolvido.

O delegado remetteu-os ao corregedor da Justiça para apurar quem os vendeu. Affirma-se que o accusado possui um cofre da Sul-America com tinda avultada fortuna em joias.

19.000 CONTOS NO BANCO DO BRASIL

RIO, 16 (A. M.) — Um matutino informa que a policia apurou que d. sr. Mario Deleuse, hontem preso, está envolvido em uma porção de casos.

O matutino affirma que Deleuse tem 19.000 contos depositados no Banco do Brasil, presumindo-se que tenha outros depositos, alem de dinheiro em casa fortes.

Proseguem as diligencias.

UMA MAIOR APPROXIMAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

FALA O CHANCELLER INTERINO SOBRE O MOMEN-
TO ACTUAL BRASILEIRO

RIO, 16 (A. M.) — Em entrevista concedida a um vespertino, o sr. Cyro Valle, ministro do Exterior interino, accentua que o actual momento historico peorou e muitos acontecimentos podem realizar-se.

Adiantou: "O momento é de attitudes concretas e realistas. Todos os nossos esforços devem visar a mobilização nacional. Devemos estar a altura de qualquer acontecimento."

Interrogado sobre a politica exterior disse que nesse sentido apenas continuamos a nossa tradição. Sallentou que todos os estadistas que

têm passado pelo Hamaraty compreendem as conveniencias de uma maior aproximação dos Estados Unidos. Em seguida referiu-se á missão do sr. Oswaldo Aranha acrescentando:

"Foi o coreamento de longos trabalhos de cooperação interamericana. O Brasil não permitirá que perturbacoes de origem alienigena venham quebrar o rythmo do seu progresso."

REABERTURA DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

RIO, 16 (A. M.) — Em presença do general Lavallade, chefe da Misão Militar Franceza, dos generaes Valentim Benicio, Franco Ferreira, Firmo Heitor Borges, Mascarenhas de Moraes e outras altas patentes militares, realizou-se a solennidade de reabertura dos cursos da Escola do Estado Maior do Exercito.

MORRERAM OITO PESSOAS

UM AVIAO CAIU EM MANZANES SANTA FE DE BOGOTÁ, 16 (H.) — Um avião da linha colombiana allemã caiu em Manzanés, mortendo oito pessoas.

ASSUMIU O CONSULADO DO BRASIL EM LISBOA

O SR. JOAQUIM DIAS RECUSOU UM BANQUETE POR ESSE MOTIVO

LISBOA, 16 (U. P.) — O sr. Joaquim Pinto Dias chegou hoje a esta capital, procedente do Porto, e assumiu immediatamente a direcção do Consulado Geral do Brasil, em Lisboa.

Os jornaes da metropole publicaram as suas declarações de despedida, no Porto, acompanhadas de sua photographia.

Nessas declarações, o sr. Pinto Dias agradece as manifestações de apreço que recebeu de parte da

população, das autoridades e dos meios commerciaes do Porto e acrescentou estar satisfeito com a sua transference para Lisboa, e que lhe permite manter um permanente contacto com Portugal, em geral.

Finalmente, os jornaes sallentam o seu gesto de recusar o banquete offerecido pelos seus admiradores, pedindo que o producto da subscrição seja applicado em beneficio dos emigrantes de Corujeira.

CONTRA ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS E MANCHAS

USE BIO CUTIS
A VIDA DA PELLE
A VENDA NA PHARMACIA SÃO JOÃO
Rua Larga do Rosário, n.º 244



Hespanha

CHEGOU A SAN SEBASTIAN SAN SEBASTIAN, 16 (U. P.) — Chegou aqui o marechal Petain, nove embaixador da França na Hespanha.

SOCORRO AOS REFUGIADOS PARIS, 16 (H.) — Foi autorizado um credito de cento e cincoenta mil francos para socorrer aos refugiados hespanhóes.

O instincto é desperdiçador; mas a razão criou a noção de rendimento, pela qual medimos o aproveitamento de tudo o que é util. (Idort)

DECRETOS ASSIGNADOS PELO GOVERNO FEDERAL

RIO, 16 (A. M.) — O governo assignou decretos nomeando o sr. Francisco Antonio Coelho, para o cargo de director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial; o sr. José Martiniano Costa, director do Departamento Nacional do Theatro; Indefonso Abreu Albano, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio; sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Imigração.

Para sua senhora, para sua filha ou para o gury... A CIGARRA-Magazine agrada a todos, 128 paginas sensacionais, todos os mezes, em todos os pontos da jarnaca.

O avião alemão, que tentara vôo directo ao Rio, caiu ao mar

RECOLHIDOS PELO "MONTE PASCHOAL" A TRIPULAÇÃO E O APPARELHO

PARIS, 16 (H.) — A estação central de radio da Air France informa que um avião allemão, que fazia um raid para a America do Sul, socorreu, hontem, ás 17 horas e 40 minutos, ao largo de Cabo Verde.

SALVA PELO "MONTE PASCHOAL"

RIO, 16 (A. M.) — Uma informação de Natal assegura que o avião allemão Daesh, pilotado pelo aviator

QUERIA CONHECER O RIO

DETIDA UMA JOVEN DE 18 ANOS

PERTURBARAM OS TRABALHOS DA ESTIVA

SERAO JULGADOS PELO T. S. N.

SEJAM REGISTRADOS NA DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

RIO, 16 (A. M.) — O secretario do Interior do Estado do Rio recomendou as suas repartições: não recebam, não expõem nem aceitem quaisquer documentos sobre impostos, taxas e emolumentos de estrangeiros sem que estes apresentem prova de registro na delegacia da Ordem Policia e Social.

Diele, que partira de Ribnitz em vôo directo para o Rio, caiu no Atlantico, pouco depois de Dakar.

A tripulação teria sido salva pelo Monte Paschoal.

ERÁ PROCURADO PELA POLICIA DOS DOIS ESTADOS

RIO, 16 (A. M.) — Foi preso o individuo Alberto Lopes, que ha dois annos era procurado pelas policias de Minas e de São Paulo.

As PILULAS VITALIZANTES contêm thymol.

Lêde com attenção o que diz um eminente mestre da medicina brasileira, Professor da Faculdade de Medicina.

O thymol deve ser prescripto após o exame do doente, a fim de ser perfeita sua posologia. Entregue ao publico sem exame clinico prévio, poderá acarretar symptomatias secundarias toxicas.

Ha vermifugos suaves e excellentes, que os medicos ha longos annos prescrevem e o publico consagra: elles já salvaram a vida de milhares de brasileiros e são inoffensivos até para as crianças. E ha vermifugos toxicos, que podem envenenar, cujo emprego requer muito cuidado!

Lêde antes a bulia que acompanha o remedio. Se esta, embora disfarçado em pilulas annunciadas para vitalizar o organismo, contém thymol, cuidado! Lembra-vos das palavras sabias que reproduzimos acima.

CUIDADO COM O THYMOL! ELLE NAO VITALIZA. E E UM PERIGO PARA OS VOSSOS FILHOS!

Mães

ILEGÍVEL

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIBEIRO
Praça da Independência — RECIFE,
R. da L. DIAMANTINO
Teleph. 6037; 6038; 6039
EXPEDIENTE

A correspondência de ordem comercial deve ser encaminhada ao endereço do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Caixa Postal 6037, Recife.
Para anúncios publicitários, o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6037.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo em seu corpo de colaboradores completos, não aceita colaboração, sem devida originalidade.

ASSIGNATURAS
Anno — 550000 Semestre — 280000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)

Anno — 130000 Semestre — 70000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)

ASSIGNATURAS AO PAGAR ADE-
ANTADAMENTE
SUCURSAL EM PARIS: Société Mu-
tuelle de Publicité, 11, rue de la
Liberté, 11, Paris, 15.
SUCURSAL EM NEW YORK: 100 Water
Street, New York, N. Y.
SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua Libero
Badur, 47-50, A. Berra & Cia.
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Rua
Rodrigo Silva, 11-13, A. Berra & Cia.
SUCURSAL EM MACAÏO: R. D. J. Junior,
100, Water Street, New York, N. Y.
SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua Libero
Badur, 47-50, A. Berra & Cia.
SUCURSAL EM NATAL: M. E. L. Lira, Av. Rio Branco, 115.

Avulsos ao comércio e aos
nossos leitores: de um único co-
rreio, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO
nesta praça é o sr. José Florio.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS
PARA AS AMÉRICAS

O industrial pernambucano sr.
Othon Bezerra de Mello, que ac-
aba de realizar interessante viagem às
Américas, concedeu aos Diários As-
sociados uma entrevista muito opor-
tuna, sobre as possibilidades da col-
ocação do excedente de nossa pro-
dução têxtil em alguns mercados
sul-americanos.

Sobretudo com relação à Argên-
tina, essas perspectivas são as mais fa-
voráveis, devido à alta capacidade
absorvente da população. E bem ex-
acto que encontramos no Rio de Pra-
ta um concorrente forte que é o im-
pério monopolístico, cujas mercadorias
invadem a baixa preço todas as pra-
ças do Pacífico, irradiando-se até
Buenos Aires.

Mas o Brasil tem por onde forçar
a entrada de seus produtos, levan-
do em conta o que compramos nas
praças argentinas. As últimas es-
tadísticas publicadas revelam que em
quanto compramos cerca de 50 mil
milhões de pesos por ano, apenas nos
vendemos 60, que nos deixam um sal-
do líquido de 20 milhões.

Essas são as cifras para o Brasil
interior. Com relação a Pernambuco,
o desnível é relativamente ainda
maior, pois enquanto pagamos duas
dezenas de mil contos pelo algodão
e farinha importados não lhes vende-
mos uma lata de goiabada.

A Argentina está compreendendo
que não pode continuar essa des-
igualdade, pois a tendência hoje é
comprar a quem nos compra, não
sendo justo que continuemos a ser-
vir de escaudouro de um país que
não absorve as nossas utilidades.

O Japão que vende muito à Ar-
gentina, quase nada lhe adquire e o
governo de Buenos Aires resolveu
restringir a importação daquelas pa-
lcos com os quais não mantem inter-
câmbio.

Chegou a hora do Brasil se substi-
tuir ao fornecedor japonês, encami-
nhando para os mercados platinos os
nossos stocks paralisados. Resta
apenas a questão do câmbio, o que
ficará resolvido desde que nos seja
concedido o mesmo tratamento de
que goza a Inglaterra.

As observações que o sr. Othon
Bezerra de Mello fez nessa viagem às
Américas se revestem da maior im-
portância, devendo os nossos indus-
triais procurar se ajustar aos gostos
e às exigências do grande mercado,
que é o do Rio da Prata.

MORALIDADE DO ENSINO SE-
CUNDÁRIO

Os exames de habilitação, que an-
ualmente se realizam para os can-
didatos às Faculdades Superiores,
servem sobretudo como instrumento
seleccional e nesse sentido as últi-
mas disposições da lei do ensino co-
mecem a dar os melhores resulta-
dos.

O nível de cultura dos estudantes
já se vai tornando mais elevado. E os
Cursos Complementares actuaes
beneficiam, obrigando-os a operar
uma verdadeira revisão da matéria
estudada durante os cinco annos fun-
damentales.

E daí que depende muito a boa
ou má collocação dos candidatos nas
Escolas Superiores e por isso se faz
preciso que os cursos se façam com
toda seriedade e correcção.

O Recife, como um dos centros
mais adiantados do país, deve dar
tudo o seu contingente para a cam-
panha em prol da moralidade dos es-
tudos secundários, em regra tão mal-
graduados. E isso está nas mãos de
quantos se occupam das causas do
ensino, dos fiscaes do governo e dos
directores dos collegios, sendo que
talvez mais daquelles do que destes.

O papel do fiscal não é apenas
passar apressadamente nas secreta-
rias, assignar os boletins e no fim
do mez receber o ordenado. O fiscal
tem uma função muito mais seria
e complexa, que é vigiar a frequên-
cia dos alumnos, a realisação das
provas parciais, a maneira como são
feitas e finalmente a boa execução
dos programas elaborados.

Por certo que esses programas se-
rão prestam a muitas criticas justas, mas
quanto não se lhes fizer uma re-
visão cuidadosa, devem ser tanto
quanto possível executados.

Final, o ensino não pode ser um
amalgama, e só ficará reduzido a

Entre a paz e a guerra

AS DISPUTAS INTESTINAS PREJUDICAM A POLITICA EXTERNA E A SEGURANÇA DA FRANÇA — AMEA-
ÇAS DE CRISE MINISTERIAL E PERIGOS DE CONFLICTO ARMADO

José Domingos dos SANTOS
(Ex-presidente do Conselho de Portugal)
(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

PARIS, Dezembro — As lutas
intestinas tomam um aspecto de-
masiadamente vivo no momento
actual entre os diversos sectores
da politica franceza. A paz de
Munich deveria abrir novos hori-
zontes de paz, entre a familia
franceza que no momento em
que Daladier regressava da Al-
lemanha após a assignatura da-
quelle historico accordo, parecia
ter compreendido a necessidade
de entender-se para se defender
contra o dynamismo crescente de
um adversario insaciavel e im-
placavel.

Em vez dessa paz interna, as
discussões elevaram-se mais vivas
do que nunca e, se a crise total
do governo foi evitada por uma
manobra habil do seu chefe, nem
por isso a solidéz ministerial está
no abrigo dos ataques dos seus
adversarios. Apresentando-se
hontem perante as Camaras, o
governo Daladier ignora ainda se
tem maioria para governar e, lo
caso de obter no debate que está
aberto, se poderá contar com um
apelo sem reservas que lhe per-
mita encerrar o futuro com con-
fiança. Supponhamos que Daladier
conseguir a votos necessários para
se conservar no Poder. Os
grupos parlamentares da direita
votarão certamente com elle, me-
nos como uma affirmacão de
confiança ou de concordancia com
a sua obra do que como opposi-
ção aos ataques dos grupos so-
cialistas e communistas que des-
tiguem da actual formação minis-
terial, são hoje os adversarios im-
placaveis da rova politica de
Daladier. O resultado da vota-

CHARLIE CHAPLIN

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Entre os grandes acontecimentos
deste anno, não será dos menores a
commemoração do quinquagesimo an-
iversário natalício de Carlitos. Nada
menos de dezesseis pessoas organiza-
rão, de 17 a 24 de abril proximo, uma
semana dedicada não só à exhibição
dos "films" mais notáveis do famo-
so comico, como ainda ao estudo da
sua arte, a interpretação da sua ma-
neira, ao sentido profundo do seu
humorismo.

Sem dúvida Charlie Chaplin é a
primeira figura do cinema universal,
sendo portanto um dos grandes ho-
mens do século.

Já se escreveram ensaios sobre a
gracia triste desse palhau da tela.
A cartolinha, os sapatos de bico lar-
go, o bigode aparado, o fraque cur-
to, as calças frouxas e caídas, o col-
lete deixando ver a camisa, tudo que
compõe o exterior da figura de Car-
litos tem um sentido transcendente.
Nada é dispensavel na composição
da sua physionomia comica. Elle
creou o tipo do pobre amoroso, do
vagabundo phantasma, do homem
colocado entre os estímulos dos mais
nobres sentimentos e um destino to-
cado de fome e ridiculo.

A obra de Carlitos é humana, como
a de Cervantes. Ha nelle o mesmo
tempo o Quixote e o seu illustre es-
cudeiro, o sonhador e o homem prá-
tico.

Alguns dos seus "films" são ver-
dadeiros pamphletos de alta constru-
ção social, em que a ironia e o sar-
casmo andam juntos, denunciando os
erros, os preconceitos e os privilegios
criados pela inequivocal divisão das
classes.

O objecto desta ligeira nota é ape-
nas lembrar que o Brasil não deve
focar a vista das celebrações com
que o mundo civilizado tributa a Car-
litos a homenagem devida ao seu ge-
nio.

COUSAS DA CIDADE

OS BOMBEIROS NO INCENDIO DA

STANDARD
A ordem do dia do commandante Ur-
bano de Sena, levando o pessoal da
Companhia de Bombeiros, pelo seu
caso no incendio da Standard, encontra-
se toda a parte a mais sympathica re-
percutido. Houve um momento em que
toda a população ficou presa de verda-
deiro terror, deante da perspectiva de
capitular com os outros depositos de com-
bustivel.

A pertinência, a brevidade, o desem-
penho dos bombeiros impediram que
essa catastrophe se consummasse.

As palavras do commandante Urbano
reflectem a opinião de todo o povo da
cidade e de todos os pernambucanos.

essa triste contingencia, ai houver a
cumplicidade dos inspectores, que
devem agir como representantes
conscientes do Ministerio da Educa-
ção.

Os collegios particulares estão em
condições de cooperar muito na obra
da moralisação do ensino e isso em
beneficio do seu proprio nome; e
deixe que os institutos officiaes não
podem atender, pelas naturaes res-
trições de matriculas, a todos os
candidatos, devem aquelles estabele-
cimentos continuar os seus alumnos a
seriedade nos estudos indicando-lhes
desde o começo que não é sem fre-
quencia e com provas parciais, filia-
das ou alinhavadas que se pode pre-
tender uma boa collocação nos co-
nursos para as Escolas Superiores.

ção que está aberta no Palais
Bourbon depende afinal da
maior ou menor cohesão dos
radicaes de que Daladier é o che-
fe. De todas as formas, parece-
nos que, seja qual for o resul-
tado da votação que venha a fe-
char o debate que se está reali-
zando na Camara dos Deputados
os dias do governo Daladier esta-
rão contados. A maioria que ella
possa obter hoje, não será uma
maioria de governo, mas uma
maioria de combate. Por isso
memos precaria e passagiera. O
voto de confiança que elle possa
obter, será uma especie de surto
outorgado pelos grupos da direi-
ta à espera de uma reviravolta
completa da politica de Daladier.
Dentro de poucos dias, ver-lhe-
á apresentado o historico dilema:
"seu socmettre ou se demettre".
E como elle não poderá submet-
ter-se sem perder um grande
numero de votos dos seus pro-
prios correligionarios, Daladier
só poderá sair pela porta da
dissolução das Camaras, hypo-
thetese que, nos bastidores da po-
litica franceza, vem sendo exami-
nada com certa attenção após a
ruptura do Front Populaire. Se-
rá uma solução?

OS VARIOS PARTIDOS ANTE
A EVENTUALIDADE DA DIS-
SOLUÇÃO

Diz-se que o presidente da Re-
publica, no fim do seu manda-
to, oppõe uma certa resistencia
a um tal recurso que aqui não
tem tradições parlamentares e
que, certamente, não modificaria
profundamente o actual tra-
balho da politica franceza. A
ameaça da dissolução não intimi-
da de forma alguma os actuaes
adversarios do governo Daladier
— Socialistas e communistas —
que julgam poder augmentar as
suas forças parlamentares com
uma nova consulta eleitoral. De
seu lado, os grupos da direita não
sentem o menor enthusiasmo an-
te essa perspectiva. Os progres-
sivos do P. S. F., que é presi-
do pelo coronel de la Roque, an-
tigo chefe dos Croix de Feu,
ameaçam sobretudo os quadros
dos antigos partidos da direita,
a maior parte dos quaes assentam
mais sobre um sentimento de
oposição aos partidos da es-
querda do que sobre um pro-
gramma doutrinario. A organiza-
ção destes partidos é deficiente,
a disciplina é nulla. Ao contra-
rio, o partido do coronel de la
Roque, se é inferior como pro-
gramma ideologico, é forte como
disciplina. E é esta disci-
plina que explica os seus pro-
gressos, marcados ultimamente
em varias eleições parciais. Des-
ta forma o espectro da dissolução
que Daladier suppoz um momen-
to poder agir como elemento mo-
derador junto aos adversarios da
esquerda, e temido sobretudo pe-
los seus eventuaes aliados da
direita.

HERRIOT

A situação apresenta-se assim
nebulosa e inquietante. Poucas
são as possibilidades de duração
para o governo Daladier. Mas,
na Camara actual, raros são po-
líticos capazes de congrega-
r a sua volta uma maioria suscep-
tível de empreender uma acção
governativa que corresponda a
ansiedade das massas populares
e às necessidades prementes da
situação internacional. Herriot

A industria textil

Assis CHATEAUBRIAND

Sobre o Brasil economico não nos
devemos fazer illusões. Somos ainda
um país semi-colonial, como a Aus-
tralia, a Africa do Sul, a Nova Ze-
landia e outros países que, tendo
maior desenvolvimento que o Brasil,
entretanto não se podem arrancar a
categoria de Estados economicamen-
te independentes. Nossa categoria é
de nação semi-colonial, e muito te-
remos que trabalhar para conseguir
uma situação economica da importan-
cia da que têm os Estados Unidos, o
Japão, a Inglaterra, a Alemanha e
a Rússia. Como Estado semi-colonial
nosso esforço se deve dirigir para
aqueles campos de actividade donde
possa vir a emancipação do Brasil.
Porque pavo que não é materialmen-
te forte como pode aspirar politica-
mente uma situação de primeira
grandeza?

Para a existencia autonoma do nos-
so país, o papel da industria textil é
apenas impar no nosso quadro eco-
nomico interno. Quem tem feito mais
do que ella, afim de fortalecer o cam-
bio brasileiro? Vampas exportar o café
no campo internacional, e o que res-
ta não sofre paralelo. Eleva-se a
nossa produção textil a mais de 12
milhões esterlinos. O algodão expor-
tado o anno findo attingiu a pouco
mais de 8 milhões esterlinos por-
cento.

Como vestiríamos estes 40 milhões
de brasileiros, com 29 milhões ester-
linos em nossa balança commercial?
Quando um illustre economista ha
quatro annos, quiz derrubar o parque
de industrias paulistas, permiti-me
chamar a sua attenção para o que
o Brasil com café de 30-shil-
lings a sacca, e condemnado a vestir
40 milhões de almas com panno im-
portado. Nossas taxas cambiaes te-
riam baixado a um nível catastrophi-
co. Não lograríamos cobrir a nudez
de uma população tão desprovida de

tem uma personalidade forte.
O seu nome seria accetito com
enthusiasmo pelos meios politicos
da esquerda, com sympathia
pelos moderados e sem grandes
resistencias pelos varios grupos
da direita. Todos reconhecem a
sua enorme cultura, o seu arra-
lado amor à causa Democratica,
o seu patriotismo ardente, a sua
honestidade inextinguivel e a ge-
nerosidade do seu caracter. Elle
occupa hoje o primeiro logar nas
fileiras da Democracia franceza.
A solução Herriot seria ainda
uma solução a dentro do actual
Parlamento.

Mas consentirá elle em aban-
donar a presidencia da Camara
dos Deputados, os seus estudos,
as suas occupações literarias, para
se lançar de novo na batalha po-
litica de que saiu em 1933, com
o coração a sangrar, as ultimas
esperanças desfeitas? Todos o
apontam como o futuro presi-
dente da Republica, successor de M.
Albert Lebrun. Não é o amor
do poder que guia este homem,
prototypo do francez médio,
horado, trabalhador e patriota.
Mas os seus annos, a doença que
o persegue e o azduzume que ain-
da não o abandonou após o fra-
caso do seu ministerio em 1932-
1933 em que tinha posto as suas
mais ardentes esperanças, levando
a recusar uma participação mais
activa na politica do que aquella
que elle exerce neste momento.
Se elle continua a persistir na
sua idea de meia reforma e de
semi-isolamento a que elle mes-
mo se condemnou nos ultimos
annos, a successão Daladier (pós
que disse se trata já no momen-
to actual) parece delicada e
difficil.

O ACCORDO FRANCO-AL-
LEMAO

E contudo, a França predica
de encontrar uma solução para
as suas difficuldades politicas in-
ternas. As ameaças que a ro-
deiam, precisam-se de maneira
inquietante. O accordo franco-
allemao que acaba de ser assi-
gnado, não provocou o menor en-
thusiasmo. Ninguém acredita na
sua efficacia. Certamente os dois
países — francez e allemao —
tão se detestam. A idea de uma
paz duradoura entre os dois
países vive no coração dos seus
respectiveos povos. Adversarios
de sempre, frequentes vezes in-
imigos, estes dois povos respei-
tam-se mais do que se detestam.
O accordo franco-allemao corres-
ponde assim a uma aspiração
popular. Assignado em occasião
diferente, elle teria dado logar
às mais entusiasticas manifesta-

Embarcou para o Brasil o al-
mirante Gago CoutinhoO GOVERNO PORTUGUEZ TERIA ENCARREGADO O HEROE DA PRIMEIRA TRAVESSIA AEREA DO ATLAN-
TICO, DE REPRESENTAR A AVIAÇÃO NAVAL LUSITANA NO RAID DAS AZAS BRASILEIRAS A PORTO SE-
GURO — DECLARAÇÕES À IMPRENSA NO MOMENTO DA PARTIDA

LISBOA, 15 (U. P.) — A Unid-
Press foi informada em circulos
officiaes de que o governo portuguez
encarregou o almirante Gago Couti-
nho de representar a aviação naval
portuguesa no raid Porto Seguro por
considerar que ninguém melhor que

o illustre almirante poderia encarrar
o espirito nacional do país na hato-
rica data da descoberta do Brasil.

O EMBARQUE

LISBOA, 16 (U. P.) — O almi-
rante Gago Coutinho partiu hoje, a
bordo do Antonio Delphin, com des-
tino ao Rio de Janeiro, tendo se des-
pedido, no caso, dos representantes

do ministro da Marinha, do ministro
da Allemanha em Portugal, do almi-
rante Souza Faro, sr. Salles Hen-
riques e Affonso Cerqueira, delegados
da Aeronautica Naval e Militar, e
ainda de numerosos aviadores mili-
tares, navais e civis, destacando-se
entre elles, os coronéis Jorge Castil-
ho e Pinheiro Corrêa, e o capitão
Manoel Gouveia, tendo s. exc. rece-

CONSTRUIDO NA ITALIA O MAIS VELOZ

NAVIO DE GUERRA DO MUNDO

Foram coroadas de pleno exito as experiencias feitas
com o "Tasken", pertencente à esquadra da U.R.S.S.

ROMA, 16 — Effectuaram-se hoje,
nas aguas entre Livorno e Genova,
as provas de velocidade do navio-
explorador Tasken, construido nos
estaleiros livorneses por conta do
governo russo. No navio achava-se
a missão naval russa encarregada da
fiscalização de sua construção. O
Tasken desloca 3.600 toneladas e tem
137 metros de comprimento e 13 de
largura. Percorreu em 6 horas 500

kilometros, mantendo sempre a mé-
dia horaria de 85 kilometros. Possui
4 caldeiras, que desenvolvem a força
de 110 000 HP. Assim o Tasken,
ideado pelos engenheiros italianos,
construido por mão de obra italiana,
com material exclusivamente italia-
no, detem hoje a primazia de veloci-
dade entre todos os navios de guerra
do mundo.

ESTA FLUCTUANDO O "PRUDENTE DE
MORAES"REBOCADO PARA PUNTA ARENAS, AHI SOFFRERÁ
O NAVIO BRASILEIRO OS CONCERTOS NECESSARIOS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — Segundo communicacão rece-
bida pelo Ministerio do Interior do
intendente de Magalhães, o Prudente
de Moraes foi posto a flutuar, e
está sendo rebocado para Punta Arenas,
onde serão feitos os concertos
necessarios.

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O Ministerio do Interior deu
instruções para serem recebidas em
Valparaiso as mercadorias que li-
vram pelo Prudente de Moraes. As
mercadorias devem ser inventariadas
minuciosamente pelo departamento
de aprovisionamento do Estado, que
as distribuirá pelas cidades flagella-
das.

VALPARAISO, 16 (U. P.) — Che-
gou o vapor Puyehue que traz a bor-
da o carregamento de auxilios às vi-
ctimas do terremoto, o qual vinha
pelo Prudente de Moraes.

Pelo mesmo vapor chegou, tam-
bem, a commissão brasileira. Entre-
vistado o chefe da commissão, sr.
Phocion Serpa, mostrou-se agrade-
cido pelas attensões recebidas no Chi-
le, especialmente por parte dos offi-
ciaes das marinhas de guerra e
mercante. Os membros da commis-
são fizeram visitas protocolares às
autoridades.

O embaixador do Brasil, sr. Mau-
ricio de Nabuco, e autoridades chile-
nas receberam no cães a Commissão
brasileira.

AS PROPOSTAS RELATIVAS AO

PESSOAL EXTRANUMERARIO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APPROVOU AS EXPO-
SIÇÕES DE MOTIVOS DO DASP

RIO, 16 (A. M.) — Foram appro-
vadas pelo presidente da Republica
as exposições de motivos do DASP
opinando favoravelmente às seguintes
propostas: do ministro da Justiça, re-
lativa ao pessoal extranumerario-
menalista da Casa de Correção e
da Directoria de Estatistica Geral;
do ministro da Agricultura, relativa
ao pessoal extranumerario, mensalis-
ta da 1ª secção tecnica — Irrigação
— divisão de aguas; do ministro da
Educação e Saude, relativa ao pes-
soal extranumerario-menalista do
Servico de Saude Publica do Distric-
to Federal; e do ministro da Guerra,
relativa ao pessoal extranumerario-
menalista dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º
Regimentos de Aeronautica, da Es-
cola de Aeronautica Militar, da Fabri-
ca de Polvora de Estrella, dos Ser-
vicos de Material Bellico das 2ª, 4ª,
7ª, 8ª e 9ª Regiões Militares e da Di-
rectoria de Aeronautica do Exercito.

Foi approvada pelo chefe do gover-
no a exposição de motivos do DASP
favoravel à proposta do ministro da
Justiça, relativa a admissão de Ro-
sini de Paula Santiago, para como
extranumerario-menalista, exercer
as funções de sub-ajudante tecnico
de 5ª classe nos Servicos do Escri-
torio de Obras, do seu Muni-
cipio.

Havendo o escripturario classe E,
do Quadro II do Ministerio da Vla-
ção, José Rodrigues Duarte, pedido
sua inclusão na relação dos escriptu-
rarios beneficiados pelo decreto-lei
145, o DASP decidiu, à vista da in-
formação, que o peticionario pode ser
inscripto nas provas do dia 19, de-
correntes daquelle decreto-lei.

Do mesmo modo concluiu o DASP
em relação ao pedido de José Fei-
to de Araújo Junior, escripturario
classe F — Quadro VII — Delicias
Fiscaes, do Ministerio da Fazenda,
ficcando, porém, o aproveitamento dis-
ses funcionarios dependendo da ex-
pedição do decreto-lei de annullação.

PROVA DE MATEMATICA
Realiza-se amanhã, no Instituto de
Educação, á rua Mariz e Barros, a
prova escripta de mathematica do
curso para provimento nas clas-
ses iniciais das carreiras de estatisti-
co-auxiliar de varios Ministerios.

Somente os candidatos habilitados
na prova anterior, de nível mental e
aptidão, cuja relação numerica vem
publicada no Diário Official de 15
deste mez, poderão prestar a nova
prova, devendo comparecer no local
acima indicado exactamente ás 18
horas.

Os candidatos deverão estar mun-
dos de taboas de logarithmos ou r-
guas de calculo.

A CLASSIFICAÇÃO POR ANTIGUIDADE
DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

O PRESIDENTE DA REPUBLICA APPROVOU A LISTA DO DASP — OS CONCURSOS

RIO, 15 (A. M.) — Foram approvadas
pelo presidente da Republica as expo-
sições de motivos do DASP opinando fa-
voravelmente à classificação, por ordem
de antiguidade dos funcionarios que in-
tegram as carreiras de agente (classes
E, D) e ajudante de agente (classes
E, D, C) do Quadro XXXI — Direc-
toria Regional de Uberaba; do Quadro
XXXII — Direc-
toria Regional de Seropédica; dos funci-
onarios que integram as carreiras de
agente (classes G, F, E, D, C) e de
ajudante de agente (classes G, F, E,
D, C, B) do Quadro XX, Direc-
toria Regional do Rio de Janeiro; dos
funcionarios que integram as carreiras
de agente (classes E, D, G, F, E, D, C,
B) do Quadro XXXIII — Direc-
toria Regional de Paratyba do Norte;
dos funcionarios que integram as
carreiras de agente (classes H, G, F, E,
D, C) e de ajudante de agente
(classes G, F, E, D, C, B) do
Quadro XXI da Direc-
toria Regional do Paraná; dos funcionarios
que integram as carreiras de agente
(classes E, D, G, F, E, D, C, B) do
Quadro XVII, Direc-
toria Regional do Ceará; dos funcionarios
que integram as carreiras de agente
(classes G, F, E, D, C, B) do
ajudante de agente (classes G, F, E, D, C,
B) do

Quadro XVI, Direc-
toria Regional do
Amazonas e Acre; dos funcionarios que
integram as carreiras de agente (classes
H, G, F, E, D, C) e de ajudante de
agente (classes G, F, E, D, C, B) do
Quadro XXX, Direc-
toria Regional do
Rio de Janeiro; dos funcionarios que in-
tegram as carreiras de agente (classes
E, D, C, B), do Quadro XXXVII, Di-
rectoria Regional de Diamantina, todos do
Ministerio da Viação e Obras Publicas.

SALARIOS AOS PROFESSORES DA
DE AGRONOMIA

Foi indeferido pelo presidente da Re-
publica, de accordo com o parecer, o pe-
dido de autorização para effectuar o pa-
gamento dos salarios, relativo ao periodo
de 12 de maio a 24 de julho de 1938, dos
professores e assistentes technicos admi-
nistrativos, como extranumerario-menalis-
tas, para servirem no Curso Complementar da
Escola Nacional de Agronomia. Esses pro-
fessores, dada a impossibilidade de se
reintegrarem no ensino, e a falta de en-
cadramento, iniciaram suas funções antes
de ultimadas as provas de admisión.
Examinando o assumpto, o DASP con-
cluiu que a despeito da justificacão, o
acto do director da Escola não encon-
tra apoio legal, pois as admissões se
processaram com inobservancia do dis-
posto no artigo 61, do decreto-lei 240, de
4 de fevereiro de 1933.

OS MENSALESTAS DO MINISTERIO DO
EXTERIOR

Foi approvada pelo presidente da Re-

publica a exposição de motivos em que
o DASP opinou favoravelmente a pro-
posta do Ministerio das Relações Exte-
riores relativa ao pessoal extranumerario-
menalista do Ministerio.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

Por acto do presidente interno do
Departamento Administrativo do Servico
Publico foram hontem homologados os
concursos, recentemente terminados, pa-
ra provimento em cargos iniciais da car-
reira de calculista dos quadros I e V do
Ministerio da Viação e Obras Publicas e
do quadro unico do Ministerio da Agri-
cultura e para provimento em cargos in-
iciaes da carreira meteorologista dos qua-
dros I e V do Ministerio da Viação e
Obras Publicas.

Aos alludidos concursos haviam con-
corrido, respectivamente, 128 e 61 can-
didatos.

Realizadas as diversas provas de se-
lecção e habilitação, inclusive a de san-
idade e capacidade physica, os logram
habilitação final seis candidatos, no pri-
meiro concurso, e quatro no segundo,
sendo os seguintes os seus nomes: Con-
curso de Calculista — Heloisa Beatriz da
Cunha, Ricardo Genesio Barreto Filho,
Nidia Vera de Alencara, Flavio Sacra-
mento, Candido Paes de Azevedo e Ho-
mero Neves de Freitas; Concurso de Me-
teorologista — Leopoldo Rodolpho Feijó
Bittencourt, Darcy da Costa Muller de
Campos, Ricardo Genesio Barreto Filho
e Manoel Rêne da Silva Leal.

Com a homologação desses concursos
foram approvadas as classificações res-
pectivas, na ordem acima.

bido de todos

Fatos, diversos, na capital e no interior

O BOND CHOCOU-SE COM O CAMINHÃO

FERIDOS GRAVEMENTE O CONDUCTOR 273 E UM PASSAGEIRO

Hontem, às 18 horas, na rua da Aurora, um bond, por imprudência do motorista, bateu num caminhão, que estava parado no meio fio.

O conductor Manoel da Costa, chap. 273, de 60 annos, que na ocasião estava no estribo, effectuando a cobrança dos passageiros, recebeu forte pancada nas costellas, além de varias contusões na face e nos membros.

Não foi esta a unica victimia. José Francisco de Lima, operario, residente à rua Cruz Cabugá, 278 com o choque caiu do bond e contundiu-se.

Ambos a Assistência prestou soccorro medico.

O estado do conductor, em virtude da constatação da fractura de varias costellas, é grave.

Manoel Souto ficou na Assistência.

O AUTOMOVELO CAPOTOU EM PESQUEIRA

MORTE E FERIMENTOS

No dia 13 do corrente, às 11 horas registrou-se em Pesqueira grave accidente de automovel, em que morreu esmagado um menor e saiu ferido o chauffeur.

Augusto Campos Ferreira, proprietario do auto de passeio n. 784, mandou que Manoel Genulino levasse esse carro à officina de Nelson Avelar, afim de ser reparado.

Dois dias depois, concluido o serviço, Manoel Genulino, acompanhado do menor Orlando Ferreira de Lima, de 16 annos, ali residente, foi ás officinas afim de receber o auto e levá-lo à garagem.

De posse do vehiculo, o metorista resolveu dar um passeio pela cidade. Nas proximidades da rua Didier, Genulino passou o volante a Orlando que não tinha carteira de metorista e nem boa direcção.

Desse imprudencia resultou um desastre.

O automovel, em excesso de velocidade "capotou", soffrendo Orlando graves ferimentos contusos, e Genulino ferimentos ligeiros.

Em consequencias, o menor veio a fallecer.

Colisão de automovel e bicycleta

O automovel n.º 4046 ante-hontem, pela manhã, na rua da Imperatriz dirigido pelo metorista Severino Candido Nascimento alcançou a bicycleta guiada por Jorge Leite Braga.

Com varios ferimentos o bicyclista recebeu curativos no Prompto Soccorro.

A delegacia de transito teve conhecimento de facto.

Chocaram-se os caminhões

Na estação Central registrou-se hontem, depois das 13 horas, uma colisão entre os autos caminhões 3073, dirigido pelo chauffeur Hermes Ignácio da Paixão e o de numero 3113 Ignácio da Paixão e o de numero 3143.

Ambos ficaram bastante danificados. A occorrença foi notificada pelo Inspector de vehiculo n.º 42.

Graves queimaduras

Do commissariado de Caxangá foi removido, hontem para o Prompto Soccorro, o operario Cornelio José da Silva, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus nos pés.

A victimia desculadamente pisou num montão de cal que se destinava a uma construcção na Varzea.

Cornelio está recolhido ao hospital Pedro II.

Caiu do bond

Raymundo Lopes de Souza, agricultor em Nazareth, com 63 annos, hontem, às 11 horas e 30 minutos quando saltava de um bond em movimento, na rua da Imperatriz caiu e contundiu-se, soffrendo ainda fractura do radio direito.

O paciente recebeu soccorro medico na Assistência.

Cerca numa casa de jogo

O bilhar situado no largo de Campo Grande, pertencente ao individuo conhecido por Carina, ante-hontem, ante-hontem, foi cercado pela turma de repressão ao jogo da Delegacia de Vigilancia.

Foi apreendida grande copia de material de jogo.

Inquerito contra um gatuño

Já em julho de hontem, o inquerito instaurado pela delegacia de Investigações contra José Angelo Nascimento, accusado do furto de um relógio e peças de roupa pertencentes ao operario da fabrica de tecidos de Apipicós, Edro Gomes Corrêa.

Esse facto verificou-se no proprio estabelecimento fabril.

Morte de um guarda-freios

Em Pesqueira no dia 11 do corrente, a entrada do trem misto, procedente de Alagôas de Balço, verificou-se a morte do guarda-freios Severino Freire da Silva que viajava de pé sobre o tecto de um carro.

O funcionario bateu com a cabeça na arco da ponte do Ipanema e caiu ao solo com fractura da base do craneo.

Poucos minutos mais teve o infeliz rodoviario de vida.

Fraturou o femur

A fabrica de vidros de Areias, onde trabalha, Leonidas Moraes, de 28 annos, residente na Estancia caiu hontem à tarde e fraturou o coto do femur esquerdo.

Conduzido para a Assistência depois dos primeiros curativos foi removido para o hospital Portuguez.

THEATRO

GRUPO GENTE NOSSA
O espectáculo de amanhã, no Theatro Santa Isabel

Segundo vimos annunciando, o Grupo Gente Nossa dará, amanhã, às 20,30, no Theatro Santa Isabel, mais um espectáculo, no qual deverá subir à scena a comedia AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO, original em 3 actos de Paulo Magalhães.

Trata-se de um interessante trabalho que, ao ser lançado no Rio de Janeiro, foi recebido com elogiosos comentarios pela critica.

Pelo conjunto local, AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO será interpretado por Luisa Oliveira, Lenita Lopes Lourdes Monteiro, Elpidio Camarara, Oswaldo Barreto, Barreto Junior, Luiz Carneiro e Alfredo de Oliveira.

Os ingressos acham-se à venda, desde hontem, no Theatro Santa Isabel.

THEATRO PARA CRIANÇAS
No domingo vindouro, às 10 horas, o Gente Nossa realizará sua terceira matinal infantil a qual será dividida em duas partes.

Da primeira constam as peças Com a Rainha e assim, O Valente e o Intelligente e Príncipe de Guerra, originaes de Joracy Camargo e Henrique Pongetti e da segunda a revista electrica de José Capibaribe — A Hora do Calouro.

DESEJA CRIAR RAS
VENDERÁ PELO PREÇO DA CARNE DE VACA

RIO, 16 (A. M.) — O ministro da Agricultura encarregou o departamento de caça e pesca de estudar o curioso pedo de dois cidadãos que solicitaram autorização para criar ras afim de vendê-las pelo preço de carne de vaca.

GRATIFICAÇÃO A OFFICIAES EM RISCO DE VOO

RIO, 16 (A. M.) — Foi baixado um decreto pelo governo autorizando o Ministério da Viação a abonar com gratificação mensal 2:400\$000 e a diária de 30\$000, em risco de voo, o official do Exército ou da Armada que servir como chefe do serviço aeronautico em commissão especial, das Obras Contra as Secas.

Os demais technicos navegantes do mesmo serviço, serão abonados com a diaria de 20\$000 em risco de voo.

UM SUBMARINO YANKEE VEM A BELEM

BELEM, 16 (A. M.) — O consul norte-americano annunciou a proxima vinda ao Pará do submarino Sarg, lançado ao mar recentemente.

PREÇO MINIMO DO CAFÉ
Jordano da Costa MACHADO
(Para os "Diários Associados")

S. PAULO, 16 (A. M.) — Há mais de 30 annos de um memoravel inquerito nos Estados Unidos, empreendido pelo illustre nosso patriota, o conde Silvio Penteado, resultou que 15 centes por libra de café era, então, considerado um preço justo e razoavel pelos torradores daquelle paiz. A metade seria 7 1/2 centes; tomemos 1 1/2 centes mais baixo ainda e teremos 6 centes de balizar por libra café. No Brasil as cotações são por 10 kilos, igual a 22,05 libras. Multiplicado-se 22,05 por 6 centes, temos 132,30 centes por 10 kilos ou \$1,323. Podemos começar a construir nossa lei, e annunciar:

Art. 1.º — Fica adoptado o preço minimo de dollar 1,203 por 10 kilos de café destinado à exportação, convertido em réis pelo cambio livre da vespera e affixado diariamente, onde convier, até às 9 horas.

(Nota — Suppondo-se a vigencia de liberdade de commercio para o café, isto é, poder transitar e ser negociado livremente dentro do territorio nacional, aos preços e condições ajustadas, segundo as qualidades, entre comprador e vendedor).

Art. 2.º — Nenhum café poderá obter despacho para exportação, sem provar que não fôra negociado abaixo do preço minimo da data da respectiva factura.

(Nota — O problema a ser resolvido é, pois, o da prova, que os preços facturados são veridicos e não simulados. Ajuntamos alguns paragrafos ao art. antecedente).

1.º — As facturas devem trazer as assignaturas dos vendedores e dos compradores, bem como a do corrector. Devem trazer annotados o numero do cheque, a data e o Banco que fez o pagamento, ou o recibo.

2.º — Preços inveridicos ou simulados em facturas constituem crime de falsidade, equiparado ao de moeda falsa.

3.º — A autoridade competente poderá examinar livros commerciaes, para averiguar o que convier, a respeito da veracidade ou da simulação dos preços facturados, bem como tomar quaisquer medidas que julgar convenientes visando reprimir a simulação de preços facturados.

Art. 3.º — O preço minimo estabelecido no art. 1.º, só pode ser alterado por nova lei.

Parece-nos ser o bastante. Sendo portadoras e dada a comprovada veracidade dellas, temos té que a execução será real, mesmo porque ellas nenhum interesse teriam em extragar o magnifico regulador automatico, que é o preço minimo estabelecido como indicamos. Não se esqueçam os leitores, que estamos suppondo estarmos na vigencia do regimen da liberdade de transito e do mais.

Ora, é natural, que seguiriam para

OS MERCADOS EXPORTADORES, SEM DORMA, SEM EMBARRAÇO, SEM SEQUESTRO, SEM CONFISCO, TODOS OS CAFÉS QUE A procura exigisse: os cafés sem comprador, no momento, aguardariam a occasião oportuna nas proprias fazendas, evitando fretes, carretos, armazenagens e juros.

O problema do café consiste em restaurar-lhe a liberdade ao lado do preço minimo regulador automatico, que nada custa.

Vejo, com pesar, distinctos cidadãos se manifestarem contrarios e tenho lido com sympathia e acuracia da attenção suas publicações. Cheguel a conclusão que nenhum d'elles compreendeu o que escrevi. O preço minimo d'elles não passa de uma parodia: eu, tambem, sou contrario a fixação de preços, a preços mínimos, a qualquer restrição à liberdade. Meu preço minimo, porém, é o contrario do que elles combatem. Meu preço minimo não admite despesa, não requer nomeações, não precisa de custosos aparelhos de perseguição, não restringe a exportação, deixa o commercio, a circulação e a exportação livres de toda peia.

Meu preço minimo é comparavel com a barragem de um rio. Antes d' a barragem as aguas, ora baixas, ora altas, causavam erosões ás suas margens e daninhos aos ribeirinhos; depois da barragem conservam um serto nivel, dão lugar à navegação, à irrigação, ao aproveitamento da energia. Meu preço minimo é a barragem, a defesa permanente contra o mal e os malfetores; não é valorizador, apenas estabilizador; mas sem compressão. O preço minimo, como eu propunha, solução do problema: facillita o credito, salvaguarda a restrição da lavoura cafeeira, reanima o commercio e as industrias ameaçadas.

Tudo o que temos feito, tudo o que estamos fazendo, acabará por extirpar o resto da grande lavoura de café, de nosso paiz, a sua maxima gloria!

A Colombia augmenta de 150.000 saccos annuamente a sua produção. Lá ha liberdade e amparo ao café. Há all credito facil e rapido, até para compra de terras para café, a prazo longo e juros modicos. Aquil, as terras são por baixo preço, lá um alqueire de terra para café está custando cinquenta contos de réis! É informaçao official.

Infelizmente, não ha maior cego do que quem não quer ver e nem maior surdo do que quem não quer ouvir.

O que ahi está é sufficiente para esclarecer o que eu denominei: "Preço minimo". É uma medida simples. Se tivesse sido adoptada em 1921, como por unanimidade de votos do Congresso de S. Manoel fôra recommendada, ao governo de então, o Brasil estaria em outra posição. Mas, ainda é tempo de recuar do

FÓRO E JUDICATURA

TRIBUNAL DO JURY
Entrou em julgamento, hontem, o crime de morte na rua das Quintas, na cidade de Goyanna, em 1934.

Presidiu os trabalhos o juiz João Tavares da Silva. O advogado Brito Alves fez a defesa do accusado.

Lindolpho foi absolvido.

2.º CARTÓRIO CIVIL
Na fallencia da firma J. R. de Moura, foi, pelo juiz de direito da 3.ª vara adiada a assembleia dos credores para o dia 27 deste mes, às 14 horas.

— No mesm cartorio, de que é secretario o sr. Augusto Cesar, realizou-se hontem audiencia presidida pelo juiz da 6.ª vara. Nos autos da acção executiva movida pelo sr. Natalio Mayr contra o sr. José Marcelino da Rosa e Silva, o juiz recebeu a appellação interposta pelo autor nos effectos regulares.

2.º CARTÓRIO CRIME
Teve inicio hontem o sumario de culpa de Amaro Soares da Silva, in-

curso no art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

— Está marcado para sabado, às 9 horas, o inicio do sumario de culpa do chauffeur José Estevão da Silva, vulgo Jacatrupa, accusado de atropelamento e morte, nos termos do art. 306 da Consolidação das Leis Penaes.

3.º CARTÓRIO CRIME
Foi iniciado hontem o sumario de culpa de Quiteria Alves da Silva, por infracção ao art. 302 da Consolidação das Leis Penaes.

— Foi ouvido hontem uma testemunha no processo contra Maria Pereira de Lima, vulgo Branca, incurso no art. 330 paragrafo 4.º da Consolidação das Leis Penaes, a gata Alameda Mendes de Mello.

"UMA LIÇÃO DE DIREITO"

Recebemos a seguinte carta do des. Santos Pereira, presidente do Tribunal de Appellação:

"Sr. redactor do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. — Para não manter poeiras, nem sacrificar o espaço do vosso conspiciente jornal, destinado a deve ser a assumptos de maior monta, quero, apenas, encerrando o incidente que provocou uma publicação do dr. João Tavares, juiz desta capital, me sega permitido fazer dois ligeiros reparos a resposta que deu à minha carta de hontem o referido juiz:

1.º — Um accordo isolado, mesmo que favorecesse o ponto de vista defendido pelo dr. João Tavares, não poderia ter firmado a jurisprudence malhada no artigo "A Lei do Jury e as conclusões", até porque jurisprudence, como o misivista devia saber, é successão de julgados no mesmo sentido.

A verdade, porém, que desafia qualquer contestação seria, é que o accordo transcripto nem remotamente decidiu assumpto relativo ás conclusões. Trata-se de uma morte por asphyxia tendo sido suprimido o 3.º quesito, indistinguível a caracterização do crime articulado no libelo. O quesito suprimido diria respeito, não a conclusões, mas, precisamente a causas.

2.º — Os desembargadores Cunha Barreto e Orlando de Aguiar não fazem parte do Conselho Disciplinar da Magistratura, e assim, não podiam concordar ou discordar com a pena disciplinar de advertencia que o mesmo Conselho impôs ao dr. João Tavares, não por motivo da sua publicação no DIÁRIO de 17 de setembro do anno passado, como se insiste em affirmar, mas por não ter respondido ao officio que o Conselho lhe dirigiu em 21 de aquelle mes, como deixei acentuado na minha carta.

E só, porque só isto importa esclarecer para evitar propozidas confusões.

De v. s. amigo attento e grato — F. Santos Pereira, presidente do Tribunal de Appellação.

HEMORRHOIDAS? tome
LIC. 3518-14-3-925 D.N.S.P.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Pilhas de Nervo de Bicho
GARANTIDAS! OPTIMAS! INFLAMAVEL!

MOVIMENTO DO PORTO

E DO AERO-PORTO

Navios chegados hontem — Além do "Itaimbé" e do "Araraquara" aportou ao Recife o vapor hollandez "Eeland" — Zarpou para Belém do Pará o navio tanque inglez "Trontolite" — Amanhecerá hoje o "Asturias" — Esperado às 10 horas o "Oceanica"

De Porto Alegre, com escalas em Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Macelo, chegou hontem pela manhã o navio hollandez "Eeland", sob o commando do capitão G. F. Braun, com 38 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima às 7,30 e atracou no armazem 7.

Para o Recife trouxe 408 toneladas de carga, de varios generos, e 70 passageiros, dos quaes 32 de primeira classe, 3 de segunda e 35 de terceira. Em transito passaram 74 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia, e saiu à noite para os portos do norte, até Belém.

"ARARAQUARA"
De Cabedello, em viagem directa, chegou logo depois o Araraquara, do Lloyd Nacional, sob o commando do sr. Abdou Cavallanti Lima, com 73 homens de equipagem. Recebeu a visita da Policia Maritima às 7,30 e atracou no armazem 6.

Para o Recife trouxe 3 passageiros de primeira classe.

Veiu consignado a Ulysses F. Correia, e saiu à noite para os portos do norte, até Belém.

"ASTURIAS"
De Buenos Aires e escalas: o Asturias, da Mala Real Inglesa, chegará às 6 horas, conduzindo para esta capital 38 passageiros, dos quaes 32 de primeira classe, 12 de segunda e 14 de terceira. Atracará no armazem 2; o Oceanica, do Italmar, chegará às 10 horas, e atracará no armazem 1. Conduz cerca de 123 passageiros para esta capital.

Dos portos do sul: o Farrapo, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 3.

Dos portos da America o vapor inglez Balar, atracará no armazem 4.

CONDE FRANCISCO MATARAZZO
Pelo Asturias é esperado hoje nesta capital o Conde Francisco Matarazzo, que após curta demora no Recife seguirá para João Pessoa.

Afim de assistir o seu desembarque e acompanhá-lo até à Parahyba, chegaram hontem ao Recife varios amigos e o sr. Abilio Dantas, commerciante e industrial naquelle Estado, que hospedará o Conde Matarazzo durante a sua permanencia ali.

MOVIMENTO DO AEROPORTO
Procedentes do norte e do sul chegaram os avioes da carreira da Pensar.

Desembarcaram os sr. João Camara, Arthur Stiekel, de Natal; Claude Brinson, de Fortaleza; Cino Luchesi e Joshua Larner, de São Luiz.

Em transito viajaram os sr. Paulo Valente, de Natal para Macelo; Beatriz Pinto Cabral, de Fortaleza para Macelo; Wadih Ari, Humberto Menescal e Silvino Lamartine Paris, de Fortaleza para o Rio.

Embarcaram os sr. Hurd Appel, Maria Luiza Appel, Otto Frederick Peterson, Jandrya Peterson, Robert Peterson, Rachel Montenegro Campos, para Macelo; Nelson Vasconcellos Senna, para Aracaju; Adolpho Justino Pereira, para a Bahia e dr. Paulo Luis Roussel, para o Rio.

FILMAVAM ZONAS INTERDITAS DO TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 16 (A. M.) — A directoria da Aeronautica Civil remetteu ao Estado Maior do Exército os "films" que apreendeu, em fevereiro ultimo, no poder de tres allemães que viajavam em avião da Luft Hansa. As machinas photographicas não estavam lacradas.

Suspeita-se que os allemães photographavam zonas interditas do territorio nacional.

ROUBO DE 700 CONTOS
PRESO O AUTOR DO DESFALQUE

RIO, 16 (A. M.) — As autoridades apprehenderam a casa n.º 12, da rua da Gloria, residencia de Antonio Muniz, autor do desfalque de setecentos contos da Estrada de Ferro Bahia-Minas.

Foram tambem apprehendidas ali noventa notas de 500\$000 e uma caderneta da Caixa Economica com um deposito de 18 contos em seu nome.

GASTA NO JOGO

RIO, 16 (A. M.) — Adre tres dias de interrogatorio na policia, Antenor Muniz Freire, ex-thesoureiro da Estrada de Ferro Bahiana, confessou a autoria do desfalque de setecentos contos, acrescentando que restava apenas a importancia encontrada em seus apenotes, pois o demais gastara no jogo.

AS PÊQUENAS E OS ESTUDOS DOS TECHNICOS E OS PROCESSOS INDUSTRIAES
que se acartam, perdem na applicação pratica grande parte de seu valor economico, quando não é exercida simultaneamente uma vigilancia intelligente e assidua contra os desperdícios de tempo, de materiais e de energia. (E. N. L. O. S.)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE MARÇO — No dia de hoje se comemora S. Patricio.

EPISTOLA (Ecl. 41, 17-27) — Aia o sacerdote que em sua vida agradeça a Deus, e foi achado justo e no tempo da era teia a ser a reconciliação e não se achou outro semelhante a elle, o qual guardas a lei do Ezechiele.

Por isso jurou o Senhor que havia de descer no meio de seu povo. Reconheceu-o em suas benções e lhe converteu a misericordia e achou graça diante dos olhos do Senhor. Elle engrandeceu na presença de reis e lhe deu uma coroa de gloria. Fez com elle uma alliança eterna e o fez bemaventurado na gloria.

Para exercer as funções sacerdotales e oferecer-lhe o incenso puro em cheiro de suavidade.

EVANGELHO (Mat. 25, 14-23) — Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabol: Um homem partiu para uma longa viagem, chamou os seus servos e lhes entregou os seus bens. E a um deu cinco talentos e a outro na capella do Collegio Salesiano.

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Creadas diversas commissões de classe para propaganda do certamen religioso — Indulgencia, indultos e dispensas geraes, concedidas pela Santa Sé

O Secretariado juntamente com as commissões de Propaganda e Imprensa, promove um movimento de divulgação do Congresso Eucharistico.

E' do programma traçado a criação de varias commissões de todas as classes culturais, do commercio, da industria, das forças armadas, e do operariado, commissões que irão instaurar dentro da propria classe no Estado e em todo o territorio nacional, afim de obter adesão de todos os componentes catholicos da referida classe ao Congresso e desse modo tornar-se cada um tambem um congressista.

Varias reuniões foram realizadas dentro do maior catholicismo dando resultado o plano idealizado e que será posto em pratica ainda este mez.

As commissões já organizadas são compostas de nomes conhecidos no laicato catholico.

No proximo sabado haverá, às 19,30, no salão desceados do Secretariado, uma reunião de todas as commissões já organizadas para deliberação definitiva sobre o plano da campanha de propaganda e divulgação do Congresso.

Damos a seguir as commissões que devem comparecer à assembleia do sabado:

Commissão de médicos — Ramos Leal, Gilberto Fraga Rocha, Alcides Codeceira, Arnaldo Marques, Arnaldo Lima, Oscar Coutinho e João Amorim.

Commissão de bachareis — Renato Fonseca, Orlando Pimentel, Rodolpho Aureliano, Genesio Vilella, José Coelho, Felisberto Pereira e Irineu Joffily.

Commissão de jornalistas — Arthur Moura, Israel Fonseca, Alvaro Lima, Manoel Dubeux, Arnaldo Fernandes, Renato Medeiros e Ruy Bello.

Commissão de professores — Francisco Barreto Campello, Theodilo de Miranda, Aluizio de Araújo, Sizenando Silveira, Antonio Vicente de Andrade Bezerra, Nilo Pereira e Joaquim Costa Carvalho.

Commissão de engenheiros — Helitor de Andrade Lima, Ubaldo Gomes de Mattos, Pedro Caminha de Sá Leitão, Sizenando Carneiro Leão, Heitor Vasconcellos, Horacio Franca, Conrado Montenegro, Aristides Marques e Antonio Gomes da Silva.

Commissão de correctores — Eduardo Dubeux, Manoel Gomes de Mattos, Homaludo Domingues de Silva, Modesto Moraes Pinheiro, Waldemar Borges Rodrigues, Misael Montenegro e Alfredo Azevedo.

Commissão de despachantes — João

Baptista Carvalho, Mathias Tavares, Arnaldo Fonseca Lima, Maria Gonçalves de Lima, Christiano Bezerra, Antonio Lucena da Mota Silveira, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.

Commissão de bancários — Manoel Mendonça, Renato Silveira, Laura Rodrigues, Beraldo Mello, Benjamin de Albuquerque, Adelinio Oliveira e Adreza de Avelar.

Commissão de commerciantes — Marclio Dias Beltrão, Elie Moreira da Costa, José Caldas Junior, José Alves de Sousa, Adelinio Carnevali, Antonio Gomes da Cruz e José Magalhães.

Commissão de agrônomos — Apollonio Sales, João Dias, Renato Paris, Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos, Paulo Porfirio Pereira de Mello, João de Vasconcellos Sobrinho e Renato Gonçalves Portella.

Commissão de chimicos — Industrial Ramos de Mattos, José Ignacio Cabral de Lima, José Pires, Alberto Moreira, Paulo Duarte, José Pimentel, Gilberto Brito.

Commissão de industrias — Fileno de Miranda, Luiz Bezerra de Mello, José Collier, Manoel de Brito, Manoel Didier, Frederico Dolabela Portella e Manoel Cesar Casado Lima.

No sabado publicaremos as outras commissões que ainda estão em organização.

Concentração do Pias — Inicia-se hoje na matriz do Pias, o piedoso tríduo Eucharistico que o padre José Fernandes, vigário da freguesia, promove como preparação ao III Congresso Nacional.

No domingo realizar-se-ão festas eucharisticas, conforme programma publico do, estando preparadas, para a tarde, uma concentração.

O Secretariado está pedindo a todas as paróchias e ás associações do Recife, se fizerem representar nessas festas eucharisticas.

(Conclue na 7.ª página)

Vacina do Garrotilho
Rigerosa e eficiente

LABORATORIOS BAUL-LEITE

EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO

CENTROS EDUCATIVOS OPERARIOS

Inaugura-se hoje o Curso de Estudos Sociaes e Economicos

Realiza-se hoje, no theatro do Colégio Nobrega, a inauguração do curso de estudos sociaes e economicos, promovido pela directoria dos Centros Educativos Operarios.

O curso consta das seguintes matriculas: doutrina social e economica, legislação do trabalho, hygiene operaria e orientação profissional.

Os professores convidados para leccionarem as disciplinas dividiram em duas conferencias o programma do anno.

O acto inaugural será solenne, tendo o acompanhamento do Intervento Aramendes Maranhães, do General Lobato Filho, commandante da Região, etc.

COLECIONE A REVISTA DO BRASIL terá a mais uma biblioteka sempre actual a seu serviço.

DA BAHIA

AS OBRAS COMPLEMENTARES DA VILLA MILITAR

CIDADE DO SALVADOR, 16 (A. B.) — Foi aberto um credito de dois mil contos para a realização das obras complementares da Villa Militar.

"BERÇO DO BRASIL"

CIDADE DO SALVADOR, 16 (A. M.) — A Prefeitura projecta filmar um abeto intitulado Berço do Brasil, no qual apresentará lugares historicos desta cidade.

OFFERTA DO FLUMINENSE

CIDADE DO SALVADOR, 16 (A. M.) — O Fluminense, do Rio, offerreco na ponta direita do S. C. Bahia, Pedro Amorim, um conto de réis e passagens, afim de experimental-o no Rio.

DR. JOSE CALDAS

Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica

Doenças dos intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

TORTURANTE E PERIGOSA É A PRISÃO

Uma das molestias mais comuns é a prisão de ventre. Mas, pelo facto de ser comum, não deixa de ser torturante e sumamente perigosa. A paralisção do bolo alimentar ou quino, no intestino, por falta de movimento normal deste e de materia graxa sufficiente na sua mucosa ou, ainda, no insuficiencia do fígado, etc., pode acarretar um envenenamento continuo do sangue e, consequentemente, de todo o organismo. Este estado de envenenamento ou intoxicção exterioriza-se pelas lesões epidérmicas, tais como: pele aspera, póros abertos, excessiva secreção das glandulas sebaceas, etc., e ainda pelas tonteiras, vertigens, indisposição para o trabalho, dor de cabeça, mau hálito etc. As pessoas desajustadas procuram combater este estado patologico por meio de laxativos e purgantes, mas acabam reconhecendo quanto são, estes, contraproducentes. As dragmas Neunzhin, preparadas à base coperatica, corrigem as insuficiencias do fígado, reativam o peristaltismo dos intestinos e lubrificam as paredes deste, de modo a facilitar, naturalmente, a passagem do bolo alimentar.

Este produto é encontrado nas principais drogarias ou na firma J. Costa Rego Junior, à rua Dario de Pernambuco n.º 90 — 1.ª, nesta Capital.

Compostas de bilis frescas, as dragmas Neunzhin garantem uma acção directa sobre o fígado e, portanto, corrigem, sem inconvenientes, as deficiencias da digestão.

VACINA ANTIPOTÉGICA
(Quilares do mto)

LABORATORIOS BAUL-LEITE

LABORATORIOS BAUL-LEITE

AFETOSA?

KUROS

LABORATORIOS BAUL-LEITE

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS
Faz annos hontem, sendo muito cumprimentado, o dr. Augusto Octaviano, conhecido analista nesta capital.
— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, foram muito cumprimentados os srs. Renato e Romão Mesquita.

FAZEM ANOS HOJE:
As senhoras: Maria Campello Maia, esposa do sr. Thomas Maia; Maria de Fátima, esposa do sr. Hieronymo Pereira de Souza; Zilda Souza, esposa do sr. Tranquillo de Souza; Dorivaldo Gomes de Mello, esposa do sr. José Domingos de Mello.

As senhoras: Maria José da Silva, filha do sr. Joaquim Claudino da Silva; Alzira Amorim, filha do sr. Eudélio Amorim; Vileia do Rego Paiva, filha do sr. José Vileia Paiva, e falecida, e da sr. Marieta do Rego Paiva; Maria de Lourdes Carneiro Fernandes de Barros, filha do sr. Lauriano José Fernandes de Barros e de sua esposa, sr. Maria Carneiro Fernandes de Barros.

Os senhores: conde José do Carmo Barata; Albino Neves de Andrade; Reynaldo da Costa Sampaio; Luiz Soares; Justino Carlos de Brito.

NASCIMENTOS
— Na residência dos seus pais, à praça Manoel Pinheiro, 31, 2.º andar, nesta cidade, nasceram hontem os meninos Raul Alberto e Romulo Alberto, filhos do sr. Alberto Vianna, funcionário da firma Amorim Costa, de Olinda, e de sua esposa, sr. Lúcia Antunes Vianna.

— Nasceu no dia 4 do corrente, na residência dos seus pais, em Alifan, no Estado, a menina Darcy, primogênita do sr. Seraphim Gomes de Andrade, do comércio daquella cidade, e de sua esposa, sr. Maria Eulália Figueira de Andrade.

VIAJANTES
— Passageiro do Oceania, regressa hoje do sul, onde fôra em viagem de repouso o sr. Candido Guedes Filho.

— A bordo do Oceania, chega hoje a esta capital o dr. Milton Guedes, médico da Maternidade do Recife.

— Chegou hontem de João Pessoa o sr. Ademar Vidal, procurador da Re-

SERVIÇO PUBLICO

INTERVENÇÃO FEDERAL
Telegrama recebido pelo interventor federal no Estado.
De Recife, 17 de março. O sr. ex-cel. Niel Interpõe dos postulados do Estado Novo e da Indústria e Comércio. Agradecemos a vossa honra e a vossa preocupação com a saúde pública. Agradecemos a vossa honra e a vossa preocupação com a saúde pública. Agradecemos a vossa honra e a vossa preocupação com a saúde pública.

SECRETARIA DO INTERIOR
O secretário do Interior assignou hontem as seguintes portarias:
— Concedendo a D. Maria Hariton Bernmann, dentista-subsistida do Departamento de Saúde Pública, novena dia de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;
— A professora Maria Nereia Schuler, da cadeira n. 38, segunda entrância, localizada na sede do município de Brejo de Madre de Deus, novena dia de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

SÍMILIS DAS CRIANÇAS, PERÍAS
LACTARGYL
Lactato de melito e vitamina.
FARMACIA S. S. S. S. S.

MALES DA EPOCA

A civilização trouxe, a par de grande benefício, também grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os povos mortais conseguem adaptar-se às novas contingências tumultuosas e exaustivas. Em consequência, reina um sem numero de vítimas, dando impressão de epidemias de nervosismo sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psíquico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento fosforico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Ele levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injeções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente captuladas por "nervosismo ou neurastenia".

SANGUE PURO
PARA DEPURAR O SANGUE, FAZENDO DESAPARECER FERIDAS, FURUNCULOS, TUMORES, ANTRAZ, ESPINHAS, MANCHAS NO CORPO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES, É BASTANTE USAR 6 VIDROS DO DEPURATIVO **TODOPEPTARSAN 609**
LIMPA O SANGUE, TONIFICA O ORGANISMO E FAZ ENGORDAR

BROADCASTING

NA ONDA...
Iniciamos nossos comentários de hoje agradecendo as expressões de carinho — cujo apoio, plenamente assegurado a campanha pro musica pernambucana, encorajamos ao paratista de sucesso.

Dando cumprimento à promessa aqui formulada, hontem, o cronista mostrou, através de factos, a importância das "sentenças" contra os verdadeiros responsáveis pelas barreiras levantadas à marcha victoriosa das produções musicais da terra.

Assistimos, certa vez, em um dos clubes mais elegantes do Recife, a uma demonstração de desagrado, por parte de alguns — de alguns, felizmente — dos que fazem a chamada a orquestra executava a musica pernambucana!

E a "manifestação" não tomou as proporções que os seus promotores desejavam, porque os componentes da orquestra — na maioria — não permitiram a "tendência" caracteristica de quem tem — medo de Deus — essa tão incompreendida tranquillidade de consciência.

Facto que se observa frequentemente — a não ser pelo Carnaval — uma orquestra executar duas e três das nossas musicas e ninguém se habilitar para a contra-dança.

Mas, quando se falam os primeiros acordos de um fox-trot, o salão se enche "miseravelmente" e os aplausos "impõem" a permanência da musica, mas este empenho musical mostra forças para motivar os seus instrumentos.

E a pernambucana influencia das "récitas" do "enobismo" — os mesmos do facto anterior...

Sabemos de uma orquestra de terra — a Jazz Band Americana — que, por ter levado a musica de Pernambuco ao Norte e ao Sul e por ter obtido, durante longo tempo, em manifestações sempre nos seus programas, mereceu — "dilectis", ainda — o apelido de "orquestra do barulho e do maracatu" — com o qual os pobres de espirito pensavam diminuir...

OS IRMAOS HERNANDEZ VOLTARAM AO MICROPHONE DA RADIO TUPI DO RIO DE JANEIRO

Uma serie de recitais sob o patrocínio do sabonete Limol

Actualmente, a programação de estudo que a Tupi do Rio de Janeiro, tem oferecido aos radiouvintes de todo o país, destaca-se sem duvida como uma das suas grandes atrações. Os programas patrocinados pelas seguintes, quartas e sábados do Sabonete Limol.

Apresentando-se com uma audição de velhos estrilhões viennenses, desde o seu lançamento, o Programa Limol impoz-se à admiração e a sympathia popular. Veio depois, um programa de canções italianas... Mais tarde um flagrante magnifico de paisagem musical americana...

E todas as segundas, quartas e sábados às 21.00 horas, quando o radiocutista sintonizava com a P.R.G. 3 sabia que lá encontrar uma atracção qualquer, capaz de proporcionar-lhe meia hora de prazer e de satisfação.

VOLTAM OS IRMAOS HERNANDEZ
Agora, entretanto, uma novidade sensacional, uma surpresa agradabilissima, que torna a firma patrocinadora desse programma digna aos nos dos mais sinceros elogios.

Sob o patrocínio exclusivo do Limol, os Irmãos Hernandez, o magnifico trio colombiano, no que tão gratia impressão nos deixou com seus primeiros recitais ao "microfone famoso", voltarão a P.R.G. 3, a viola de Pancho, o serrito ou a bandola de Hector e o "triple" de Gonzalo voltarão a interpretar as mais bellas melodias do "folk-lore" da Colômbia.

OLIVETTI
A MAQUINA DE AMANHÃ PARA SEUS ESCRITORIOS DE HOJE
PALVARINI & CIA. LTDA.
Fone. 9303 — Av. Marquez de Olinda, 273 — RECIFE

OLIVETTI
A MAQUINA DE AMANHÃ PARA SEUS ESCRITORIOS DE HOJE
PALVARINI & CIA. LTDA.
Fone. 9303 — Av. Marquez de Olinda, 273 — RECIFE

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 2.ª pagina)

CAMPANHA DA UVA — O Secretariado recebeu do Collegio Coração Eucharistico informações sobre a CAMPANHA DA UVA que vai encontrando sympathia.

Comunidades e educandários a adhesion das Benjaminas da Juventude Catholica a Feminina, que, contando com muitos elementos, darão o seu concurso à homenagem infantil ao Coração Eucharistico de Jesus.

As Capelas Neolistas e a Cruzada de Educadoras Catholicas já estão também em plena actividade, correspondendo ao desejo do Collegio Eucharistico, isto é, interessar as crianças pelo Congresso, fazendo-as compreender o valor espiritual da campanha.

Indulgências, indultos e dispensas geradas para os Congressos Eucharisticos — Na acta Apostolica Sedia do mes de abril de 1929, foi publicada uma Carta Apostolica, que trata da data de 7 de maio, na qual S. S. concede privilegios e indulgências a todos os que tomam parte nos Congressos.

Não se contenta o papa somente em fomentar com a palavra os Congressos Eucharisticos, sino também abrindo o tesouro da Igreja para enriquecer os assistentes com prediosas bens espirituais.

1.º — Indulgências aos que assistem aos Congressos — a) — Indulgência plenaria, que se poderá levar durante o Congresso e no lugar do mesmo, seja este internacional, nacional, regional ou diocesano com as condições ordinarias, de confissão, comunhão, visita de uma Igreja e oração pelas intenções do S. S. Pontifice, e ainda, assistência ao acto solenne que se celebra publicamente no fim do Congresso e recepção da bênção papal.

b) — Indulgência de 7 annos e 7 quarentenas — aos que durante o Congresso e no lugar do mesmo, por algum tempo, assiste ao S. S. Sacramento, solenemente exposto, assistem a um acto religioso organizado pelo director do Congresso ou a uma reunião ou sessão.

c) — Cem dias de indulgências — aos que nos referidos lugar e tempo, fizerem um acto de religião em espirito de penitencia.

2.º — Indulgências para quem adherem ao Congresso sem assistência — a) — Em todo o mundo e na nação, região ou diocese onde o Congresso for internacional, nacional, regional ou diocesano, todos os fiéis poderão lucrar indulgência plenaria cada vez visitando uma Igreja ou capella e orando pelo feliz exito do Congresso com as demais condições acima numeradas.

b) — Poderão ganhar 300 dias de indulgências — cada vez que orarem ou praticarem alguma boa obra, ou derem alguma esmola para o Congresso.

3.º — Na mesma Carta Apostolica o soberano Pontifice recorda os seguintes privilegios, indultos e dispensas para, aos prelados, sacerdotes e religiosos:

a) — Para celebrar uma missa votiva ao S. S. Sacramento com rito solenne ou pontifical;

b) — Para que o bispo do lugar ou algum outro de 2.ª ordem possa, com indulgência plenaria, celebrar missa solenne;

c) — Para que cada sacerdote assistente ao Congresso, possa celebrar du-

MALEZIA
Impulso, malezia
RESISTENTES SUPERABUNDANTES

MUNDO DE LUZ E SOM

O 1º ANIVERSARIO DO CINE-TORRE
Commemorando o 1º anniversario de sua inauguração, o Cine-Torre apresentará hoje a sua mais frequentada e popular programação.

Será exhibido o film da RKO, Patusada para dois, com Barbara Stanwyck e Herbert Marshall, no qual

O DIARIO CURIOSO DE DEANNA DURBIN

DATAS na vida de Deanna Durbin, jovem cantora da Nova Universal, são representadas numa serie de pulseiras encantadoras cujas medalhas contam cada uma a historia de uma importante experiencia na vida da popular estrelinha. Enquanto que diversas estrelas do cinema colleccionam boncos, munições, figurinhas, porcelanas, antiguidades, Deanna e a primeira a ter um Diario da Carreira na forma de pulseiras. Estas foram as datas de presente em varias ocasiões por diretores do studio, membros de sua familia e companheiros de trabalho. A mais nova destas pulseiras foi dada a Deanna por Norman Taurig, que a dirigiu no film LOUCA POR MUSICA.

Medalhas para esta pulseira lhe foram offerecidas nesta occasião por Herbert Marshall, Gail Patrick, Arthur Treacher, William Frawley e o jovem Jackie Moran; todos elles desempenham importantes papeis neste novo vehiculo cinematografico de Deanna.

A sua colleção de pulseiras começou anno passado, quando o produtor Roy Posnerak deu a Deanna uma pulseira representando as experiencias de "Penny", a protagonista cinematografica que lhe deu fama em TRÊS PEQUENAS DO BARULHO.

A segunda pulseira foi-lhe dada por Henry que dirigiu a estrelinha cantora no mencionado film, bem como em CEM HOMENS E UMA MENINA.

Uma outra foi presente de Eddie Cantor e esta conta a historia de como Deanna se tornou a favorita do broadcasting americano.

As mais importantes pulseiras biographicas, porém, foram dadas a Deanna por seus pais, o sr. e a sra. Durbin. Contam a interessante historia de sua vida, desde o dia em que nasceu até a presente epocha.

Deanna presa tanto estas pulseiras que as usa continuamente, com excepção dos momentos em que permanece diante das cameras.

Ha poucos meses, Deanna era somente uma das muitas meninas que Los Angeles possui. A para raa de patina no sahir do collegio com um enorme laço de fita no cabelo, uma cauda nos labios e seu alegre cano Tippy que a acompanhava latindo.

Ela estava a caminho da simples casinha dos Durbin, para comer um pedaço de bolo ou uma maçã, e em seguida correr para a aula de canto.

Agora, Deanna é uma outra menina. Naquella epocha, ella contava cinco annos e era uma verdadeira criança, cheia e arrastava os joelhos gostava de jogar o baseball, montar no cavallinho do leiteiro e dar uma volta pelo quarteirão.

Jamais pensou na fama mundial. Agora, ella é uma senhora que recebe 9.000 cartões por semana, via radiogramas e cartas para assistir a sermões de luz de Hollywood e nunca mais pôde esconder os joelhos.

Ella ainda joga bola, mas tem que fazer dentro do studio da "Nova Universal", pois quando vai a rua é obrigada a atravessar multidões de cameras e de autographos. Si ella salisse hoje no caminhão do leiteiro para dar uma volta no quarteirão, isso seria sensacional publicidade para os jornaes do mundo inteiro.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Idade perigosa", da Nova Universal, com Deanna Durbin.

MODERNO — "Felicidade de mentira", da Metro, com Joan Crawford e Franchot Tone.

ROYAL — "A fuga de mr. Moto", da 29th Century Fox, com Peter Lorre e Mary Maguire.

IDEAL — "A caprichosa", da Columbia, com Fay Wray e Ralph Bellamy, e o seriado "Jim das Selvas".

ESPINHEIRENSE — "A flex mysteriosa", da Columbia, com Robert Allen e Florence Rice, e "Valente destimido", com Tom Tyler.

REAL — "Pequeno inferno", da Nova Universal, com John Wayne.

GLORIA — "Mulher de medico", da Warner First.

HA UM SEculo ESCOTEIRISMO

Domingo, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou em 17 de março de 1839.

DEMITTUI-SE O EMBAIXADOR ARGENTINO NO RIO
BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Confirma-se que o sr. Julio Roca demittiu-se do cargo de embaixador argentino no Rio.

Adianta-se que o motivo apparente é o desejo do ex-presidente de retirar-se da diplomacia.

BLENNORRAGIA
CURA RAPIDA PELA INDUCTOPYREXIA (Processo norte-americano)
Dr. Cardozo da Silva
Arranha-Có da Pracinha 6.º andar. Phone: 6345

PERTURBAÇÕES INTESTINAIS?
PRISÃO DE VENTRE?
LACTASE
Fermentos lacticos vivos e ativos
LABORATORIO BAULI LEIT

LIVROS E FOLHETOS

Material para ensino da chimica theorica, pelo prof. Ernesto Silva.

O professor Ernesto Silva, cathedratico da Escola Normal Official do Estado, pôz à venda, nas livrarias da cidade, Material para ensino da chimica theorica, processo de sua autoria para se obter, com facilidade, a formula dum composto chimico.

Consta de rectangulos de cartolina, contendo os symbolos de diversos elementos.

Os rectangulos têm dimensões variaveis, conforme a valencia.

Quando se quer saber a formula dum composto, juntam-se os rectangulos contendo os elementos que se deseja combinar, até formar novo rectangulo.

O processo torna-se o mais rapido e acessivel a qualquer pessoa.

TERA SEU FILHO

O SANGUE LIMPO E PURO?
Si o sr. duvida, submetta-o a um tratamento seguro para evitar as terribes consequências da Syphilis na idade adulta. Sigmargyl do Dr. Lemaire, de Paris, é o mais poderoso e eficaz anti-syphilitico, pois combina Mercúrio, Bismutho e Arsénico, os 3 específicos da Syphilis. Sigmargyl é facil de tomar: vem em pastilhas rem goste e não dá nem reacção nem complicações. Está à venda em toda a parte e custa menos que os demais depurativos e anti-syphiliticos.

ESGOTAMENTO, FRAQUEZA GERAL, FALTA DE APETITE, FALTA DE MEMORIA, NEURASTHENIA, DEBILIDADE GERAL E INCAPACIDADE PARA PENSAR E TRABALHAR
NEUROSAN
MAGNIFICO RECONSTITUENTE A BASE DE PHOSPHORO ORGANICO, CALCIO, MAGNESIO, MANGANEZ, KOLA, GUARANA E VITAMINAS B E C
PRODUTO DO LAS NEUROSANTO

DISSIPAM-SE AS ESPERANÇAS DO BRASIL EM RELAÇÃO AO CAMPEONATO MUNDIAL

SPORTS

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E MATCH REVANCHE NO INTERIOR

GOYANNA ENVIARÁ, DOMINGO, UMA EMBAIXADA SPORTIVA A ITABAYANA — DEFONTAR-SE-ÃO AS TURMAS REPRESENTANTES DO ELITE E DO UNIAO — TRAMWAYS E ATHENIENSE, FRENTE A FRENTE, NO GRAMMADO DE CAMPO GRANDE — O BOMFIM E VARZEANO PRELIARÃO, NO AMBOLE — O "MATCH" TABAJARAS x TORRE — ESTARÃO DE NOVO OS TRICOLORS EM AFOGADOS

Retribuindo a visita do club parahybano Uniao, o Elite, de Goyanna, irá, domingo, disputar uma partida em Itabayana.

A embaixada será presidida pelo prefeito Octavio Pinto e integrada pelos srs. Benigno de Araujo, Cabete de Medeiros, Lauro Raposo, Muniz Cruz, Aloyzio Jordão, Antonio José Bezerra, Hamar Souto e do vigário da paróquia, padre José Tavora, além de 22 jogadores.

Várias homenagens serão prestadas aos goyannenses, inclusive uma taça de amizade oferecida pelo commercio de Itabayana.

OS TRICOLORS EM AFOGADOS

O Santa Cruz irá domingo, novamente a Afogados.

Ali, terá per adversario o esquadrao do Metallurgica Mata-raço, club que, embora novo, vem se firmando nos arrabaldes como dos melhores conjuntos filiados a A.S.D.T.

Entre os dois clubs será disputada a Taça da Amizade, oferecida pelo Metallurgica. O encontro vem sendo esperado com viva ansiedade, dada a sympathia de que gozam os dois clubs.

Os tricolores pisarão o grama da seguinte collocação: Vicente — Pedrinho — Sidinho II — Marcinho — Acosta — Rubinho — Damão — Leo — P. Braga — Sidinho e Siduca.

NA CANCHA DO TABAJARAS

No campo da rua das Moças, no Arruda, deverá ser travada, depois de amanhã, equilibrada pugna entre o Tabajaras e o Torre Sport Club, que acaba de voltar às lides sportivas.

A partida será arbitrada pelo sr. Jayme Machado, official da Marinha de Guerra e conhecido sportman.

No intervalo do jogo, haverá um encontro de volleyball entre as equipes femininas dos clubs disputantes.

A Jazz-band Tabajaras fará matinee no dancing do campo.

BOMFIM x VARZEANO

Realiza-se, depois de amanhã,

uma tarde sportiva no campo do Varzeano, no Ambole, onde irão preliar, pela primeira vez, os fortes conjuntos representativos do Bomfim Athletico Club e do Varzeano Sport Club.

Os componentes do eleven principal do Bomfim entrarão em campo na mesma constituição dos jogos anteriores.

Aguarda-se um bom jogo, tendo em vista o equilibrio de forças dos contendores.

O DIVERSIONAL IRA A SANTO AMARO

O Iris, filiado á Federação Pernambucana dos Desportos, realizará, domingo, em sua praça de desportos, em Santo Amaro, com o Diversional Foot-ball Club da A.S.D.T.

O Iris demonstrou, no seu ultimo jogo, contra o Torre, estar em perfeita forma.

Entretanto, o Diversional também está em condições técnicas apreciáveis, contando com boa serie de victorias no seu career sportivo.

EM CAMPO GRANDE, O TRAMWAYS

Atheniense e Tramways serão contendores, no proximo domingo, na cancha do primeiro, em Campo Grande.

O encontro está sendo aguardado com ansiedade, dadas as ultimas victorias dos tranviários nos gramados dos arrabaldes e o preparo do bando "grego".

Os esquadões estarão assim dispostos:

TRAMWAYS: Sivini — Domingos — Jorge — Enedino — Pasinho — Furlan — Cachorrinho — Guaberrinha — Tigre — Queteco e Olivio.

ATHENIENSE: Sibiba — Waldeomar — Zégonas — Nequinho — Mario — Bliu — Isaías — Carlos — Alcides — Valentim — Walfrido.

NAO PAGARÃO ENTRADA

O presidente da A.S.D.T., major Carlos Affonso de Mello, determinou, por acto n. 12, de 14 do corrente, que as senhoras

e senhoritas não mais pagassem entrada nos campos dos clubs subordinados á mentora.

Homens e crianças continuarão pagando as mesmas importancias pelos ingressos, a saber, \$100 e \$500, respectivamente.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Na sessão de assembleia de representantes, effectuada ontem, o sr. Mario Leal, representante do Imperial F. C., apresentou um projecto de lei tornando de nomeação os cargos de 1.º, 2.º, 3.º secretario e secretario geral, e de thesoureiro e vice-dito.

Tornando objecto de deliberação, a Assembleia de Representantes converteu-o em lei sob o n. 3 e com a seguinte redacção:

LEI N. 3

A Assembleia de Representantes, servindo-se do que dispõe a alinea a, do artigo 13 dos estatutos em vigor, resolve votar e aprovar a seguinte lei:

ART. 1.º — Passam a ser de nomeação do presidente os cargos de secretarios (1.º, 2.º, 3.º e secretario geral), o thesoureiro e o vice-dito.

ART. 2.º — A presente reforma é determinada pela necessidade, cada vez mais premente, de se não retardar a marcha da actividade da Associação Suburbana, a exigir a maxima assiduidade da parte dos membros de sua directoria.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

PORTARIA

O presidente da A.S.D.T., utilizando-se das attribuições que a lei n. 3, datada de 16 de março de 1939, lhe confere, resolve nomear os srs. Manoel Domingos Maia Netto, Mario Leal-Franco e de Souza Barros, Cyro Campello e Jeronymo Lima, respectivamente thesoureiro, vice-thezoureiro, 1.º secretario, 2.º dito e secretario geral da directoria da mesma associação.

Publique-se. Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

"DIABUCCO" E "AGUA FRIA" JOGARÃO NO PROXIMO DOMINGO

Empenhar-se-ão, depois de amanhã, em match-revanche, no campo da Estrada Velha, as turmas representativas do Diabucco e Agua Fria.

Os "centenários", em que pese as suas esquadras não estarem ainda perfeitamente equilibradas, tudo farão para se exhibir a contento.

O gremio de Agua Fria conta com apreciavel cartaz sportivo, esperando levar a melhor sobre os adversarios.

O campo do Diabucco já está sofrendo reparos.

A cancha "centenária", situada no zona Norte, (ilha de João de Barros), está destinada a ser uma das melhores dos subúrbios, dado as reformas por que tem de passar.

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 1.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

ART. 3.º — A presente lei

entrará em vigor a contar da data de sua assignatura.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembleia de Representantes, Recife, 16 de março de 1939.

APPROVADA. — Gabinete da presidencia, Recife, 16 de março de 1939. — Publique-se — Carlos Affonso de Mello, presidente.

A "COUPE DU MONDE" E AS POSSIBILIDADES DA AMERICA DO SUL --- ALLEMANHA, FAVORITA ABSOLUTA

RIO, 16 (A. M.) — Pela aucteridade de vantagens de ordem diversa, varios dos paizes interessados em promover o campeonato mundial de 1942.

A Alemanha, já oficialmente inscrita, o Brasil e a Argentina, são todavia os candidatos mais serios.

Estes dois concorrentes sul-americanos, porém, difficilmente verão vencedoras suas pretensões. E' que cabe ao Congresso da FIFA determinar o local do certamen.

Jules Rimet, o presidente da dita entidade, em transito recente por nossa capital, reservou, embora, fixou aquella attribuição. Politico habil, nada disse de positivo, mas, é facil perceber por quanto deixou subentendido que a Alemanha era candidata fortissima, sendo uma razão a mais, em seu favor, o ter sido preterida duas vezes.

Julio Rimet accentua que, além da resolução do Congresso de 1940, em Luxemburgo, é difficil prognosticar qual o candidato victorioso.

Os esforços da Argentina e do Brasil serão inúteis portanto.

Admitido, portanto, que o Congresso de Luxemburgo indique um dos paizes sul-america-

nos, preterindo pela terceira vez a poderosa Alemanha, valerá ao Brasil ou a Argentina a responsabilidade da organização?

Essa interrogação advem do conhecimento que temos dos riscos que apresenta a iniciativa sem contarmos de ante-mão com a solidariedade dos paizes de "cartaz" na Europa.

Interrogado a respeito pelos jornalistas indiscretos, ainda a tal respeito, Jules Rimet habilmente deixou de affirmar que as intenções dos europeus em relação a uma Coupe du Monde que fosse disputada na America do Sul, intenções que por certo conhece ou pode prever. Em compensação, affirmou o pareço da Federação Internacional que preciso era não esquecer: ter uma nação sul-americana — o Brasil — cruzado o Atlantico para disputar o campeonato realizado na Franca em 1938.

A declaração faculta outras considerações: entre ellas, a de que realizada a Coupe du Monde de 1942, no Rio ou em Buenos Aires, a presença dos europeus poderia resumir-se apenas a um representante.

Nessas condições nebulosas será aconselhavel tomar o importante e perigoso encargo, per-

gunhamos ainda. Ausente o foot-ball da Italia, Hungria, Tchecoslovaquia, Franca, Portugal, Suissa, Alemanha e outros paizes, um campeonato mundial terá a expressão de um icrnelo sul-americano, convidando acerescentar que sob o aspecto bilheteria, apenas a Argentina, Brasil e o Uruguay proporcionariam saldos.

HOJE MODERNO



A fascinante história de uma senhora do mundo. — teve tudo, tudo! — mais apenas durante duas semanas... Depois...

A luta entre a hipocrisia e a verdade!

JOAN CRAWFORD

FRANCHOT TONE E ROBERT YOUNG EM

Felicidade de mentira

Um film da METRO-GOLDWYN-MAYER — (C.C.C. Improprio para crianças até 10 annos)

HOJE NO PARQUE

Soirée ás 19 e 21 horas

Encantadora! Sublime! Deliciosa! Bella!

DEANNA DURBIN

— com — MELVYN DOUGLAS JACKIE COOPER e IRENE RICH

IDADE PERIGOSA

Um triumpho da NOVA UNIVERSAL

Complementos: Folia Carioca de 1939 (Nacional D. F. B.)

Fox Movietone News 21x46 (Jornal)

Segunda-feira e por toda a semana no

PARQUE

Aventuras e peripecias infantis transformadas em um film todo nervos, todo beleza, todo impressos!

A mais famosa novella de Mark Twain—"Aventuras de Tom Sawyer"— vertida para um film de alta emoção, todo em cores, que vale pela sua mais consagrada re-produção animada!

TOM KELLY

COM MAY ROBSON E ANN GILLIS EM

AS AVENTURAS DE TOM SAWYER

UNITED ARTISTS

Uma Super-Produção de DAVID O. SELZNICK



IDEAL

HOJE — HOJE

Optimo Soirée das Moças com o excelente film Columbia:

"A CAPRICHOSA"

FAY WRAY o encanto e alegria de um film divertido

No mesmo programma continuação do serialo:

"JIM DAS SELVAS"

Dois excelentes episodios, que assemblam

Inicia o programma Documentario 8 — D.F.B.

AMANHÃ:

"PRELUDIO DE AMOR"

Grace Moore a divina estrela da Columbia!

ELDORADO

HOJE — HOJE

Extrêa do film seriado da Nova Universal:

"JIM DAS SELVAS"

Centenas de Elephantes em debandada! Leões que esfaqueiam e Selvagens que atacam!

No mesmo programma Richard Dix em:

"NOS DOMINIOS DO HOMEM"

Um film de aventuras admiráveis e sensacionais revelações! Inicia o programma — Ornamento da Cidade Carioca — DFB e um desenho animado

AMANHÃ:

"HEIDI"

Shirley Temple o anjinho de todos, em seu melhor film!

TORRE

HOJE — HOJE

Festejando o seu primeiro anniversario este cinema apresentará um programma grandioso e sensacional, destacando-se a presença da afamada "JAZZ BAND ACADEMICA DE PERNAMBUCO" com a colaboração de Creuza de Barros.

UM PROGRAMA MUSICAL ATTRAHENTE E FESTIVO

Na tela será focado o admiravel film RKO-Radio com Barbara STANWYCK:

"PATUSCADA PARA DOIS"

Iniciam o programma: Lanterna Magica n. 25 — DFB e o gozadissimo desenho animado "Poema Aguado". Importante: A Jazz Band exhibir-se-á durante o intervalo da primeira para a segunda sessão

AMANHÃ:

"MARIDINHO DE LUXO"

Mesquitinha e Maria Amaro em um film Nacional!

ENCRUZILHADA

ENCANTAMENTO, AMOR, AVENTURAS! DE TUDO, MUITO E COM OS ASTROS DOUGLAS FAIRBANKS JR., MADELEINE CARROLL, RONALD COLMAN E MARY ASTOR TEREIS HOJE NO SUPER GRANDIOSO FILM DA "UNITED ARTISTS". NESTE CINEMA:

PRISIONEIRO DE ZENDA

EXTRA: 1 NATURAL NACIONAL E 1 DESENHO

(Imp. para creanças até 10 annos C.C.C.)

Hoje - Hoje - Hoje

RONALD COLMAN em um duplo e formidável papel!
DOUGLAS FAIRBANKS JR. em uma "performance" avocadora das velhas glorias do DOUGLAS PAEI MADELEINE CARROLL cheia de encantamento e seducção!
TRES GRANDES ARTISTAS EM:

O PRISIONEIRO DE ZENDA

ainda MARY ASTOR — DAVID NIVEN etc.

Uma produção "UNITED ARTISTS"

(Improprio para creanças até 10 annos C.C.C.)

NAO ESQUECER!
O ESPECTACULAR
SUPER-FILM DA
WARNER FIRST

MAIS PROXIMO DO CE'U

COMOVENTE DRAMA!
BRILHANTE HISTORIA
BIBLICA! SENSACIONAL!

Informações do dia

MALAS POSTAES

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:
A's 20 horas para Olinda. A's 21 horas para os demais subúrbios da capital.
A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Olinda, Central e Brum, até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabirito.
Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala às 23 horas.
A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.
RECIFE A CABEDELO E NATAL — Partida, às 5.10 nas segundas, quintas e sábados.
NATAL E CABEDELO A RECIFE — Chegada, 21.37, nas terças, quintas e sábados.
RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Chegada, 19 horas nas quintas, sextas e domingos.
Trem da Central para Alagoas de Baixo, somente nos domingos, terças, quintas e sábados.

HORARIOS DOS TRENS

LINHA NORTE

Para João Pessoa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife 5.10 nas segundas, quintas e sextas-feiras.
De João Pessoa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife 21.15 nas terças, quintas e domingos.
Regional para Limoeiro e Bom Jardim — Partida de Recife 10.10, viajando até Limoeiro diariamente e até Bom Jardim somente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.
Regional de Limoeiro e Bom Jardim — Chegada a Recife 5.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quintas, sextas e sábados de Bom Jardim.
Regional para Itabirito — Partida de Recife 17.05 diariamente.
Regional de Itabirito — Chegada a Recife 6.30 diariamente.
LINHA CENTRO
Para Alagoa de Baixo — Partida de Recife 5.25 nas terças, quintas, sábados e domingos.
De Alagoa de Baixo — Chegada a Recife 16.02 nas segundas, quintas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife 16.10 diariamente.
Regional de São Caetano — Chegada a Recife 9.42 diariamente.
Serviço suburbano
Para Jaboatão — Partida de Recife 11.15, 15.45, 17.45, 21.45 diariamente. A's 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.35, 18.45 todos os dias excepto domingo.
De Jaboatão — Chegada a Recife 7.41, 10.31, 14.11, 18.20, 21.41 diariamente. A's 6.47, 8.41, 12.44, 17.34, 19.26 todos os dias excepto domingos.
LINHA SUL
Para Macoé e Garanhuns — Partida de Recife 5.50 diariamente.
De Macoé e Garanhuns — Chegada a Recife 17.47 diariamente.
15.25 diariamente.
Para Petende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.
Para Barrera — Partida de Recife às 15.25 nas terças, quintas e sábados nos domingos às 5.30.
De Barrera — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sábados e domingos.
Para Orlas — Partida de Recife 15.25 nas terças, quintas e sábados.
De Orlas — Chegada a Recife 10.27 nas terças, quintas, sábados e domingos.
Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.
Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS ÚTIS
Imperial .. 22.45
Derby .. 22.30
Piaçã .. 22.35
P. Uchôa .. 22.35
Aurora .. 24.00
Beberibe .. 24.00
Dols irmãos .. 24.00
Figueira .. 24.00
Conceição .. 24.00
Campo Grande .. 24.00
Magdalena .. 24.10
Olinda .. 24.10
Casa Amarela .. 24.10
Boa Viagem .. 24.10

Torre .. 24.10
Vargem da Paz .. 24.20
Largo da Paz .. 24.30
Pedro II .. 24.30
NOS DOMINGOS E FERIADOS
Derby .. 22.31
P. Uchôa .. 22.41
Largo da Paz .. 22.50
Pedro II .. 22.58
Piaçã .. 24.00
Magdalena .. 24.00
Sapinhoa .. 24.00
Jampô Grande .. 24.00
Aurora .. 24.00
Beberibe .. 24.00
Torre .. 24.10
Casa Amarela .. 24.10
Boa Viagem .. 24.10
Vargem .. 24.10
Olinda .. 24.10
Dols irmãos .. 24.10
Figueira .. 24.10

OMNIBUS

Movimento da chegada e partida do auto-ônibus que trafegam na linha Norte, com horário dos dias úteis e dos domingos
Número da chegada:
6780, Timbaúba — Chegada: 18.00; saída: 8.00;
6781, Limoeiro — Chegada: 18.30; saída: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; saída: 6.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; saída: 11.30;
6784, Furubim — Chegada: 8.00; saída: 12.30;
6785, Umburê — Chegada: 7.00; saída: 14.00;
6786, Itapicuma — Chegada: 8.00; saída: 13.00;
6787, Campina Grande (viagens às 3.30, 5.30 e 7.30) — Chegada: 13.00; saída: 12.00;
6788, Limoeiro — Chegada: 8.00; saída: 14.00;
6789, Itapicuma — Chegada: 8.00; saída: 14.00;
6790, Raxreth — Chegada: 8.00; saída: 15.30;
6791, Limoeiro — Chegada: 8.00; saída: 15.00;
6792, Victoria — Chegada: 1.00; saída: 13.00;
6793, Goyanna — Chegada: 1.00; saída: 13.00;

6795, Goyanna — Chegada: 9.00; saída: 13.00;
6796, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; saída: 13.00;
6797, Campina Grande (viagens às 3.30, 5.30 e 7.30) — Chegada: 13.00; saída: 12.00;
6798, Timbaúba — Chegada: 8.30; saída: 13.00;
Horário dos domingos, sendo a partida da Estação
Ônibus 6781, para Limoeiro — 8.40;
6780, para Timbaúba — 8.30;
6787, idem — 8.00;
Aos sábados
Ônibus 6787 — Partida: 10 horas.
NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção, n.º 131.
ESTRADES DO CENTRO E SUL
Movimento de chegada e saída dos auto-ônibus das linhas Centro e Sul
Número da chegada:
6794, Victoria — Chegada: 8.00; saída: 13.00; (aos domingos a partida é às 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; saída: 13.30; (aos domingos parte às 8.30);
6796, Victoria — Chegada: 8.00; saída: 14.00; (aos domingos parte às 14.30);
6811, Tapera — Chegada: 8.00; saída: 15.00; (aos sábados parte às 14.30);
6812, Gloria de Goyá — Chegada: 8.00; saída: 16.00; (aos sábados parte às 15.30);
6813, Caruaru — Chegada: 8.30; saída: 15.30;
6799, Bonito — Chegada: 9.00; saída: 15.00 (não viaja nas terças, sábados e domingos);
6804, Caruaru — Chegada: 8.30; saída: 15.00 (não viaja aos domingos);
6810, Barreiros — Chegada: 9.00; saída: 14.30;
6800, Barreiros — Chegada: 9.30; saída: 15.00; (aos domingos, partida às 14.30);
6798, Rio Branco — Chegada: 12.30; saída: 5.30 (viaja às 3.30, 5.30 e 7.30);
6799, Rio Branco — Chegada: 13.30; saída: 5.30 (viaja às 3.30, 5.30 e 7.30);
6800, Garanhuns — Chegada: 17.00; saída: 6.00 (viaja às 3.30, 5.30 e 7.30);
6801, Garanhuns — Chegada: 17.00; saída: 6.00 (viaja às 3.30, 5.30 e 7.30);

6802, Garanhuns — Chegada: 17.00; saída: 6.00 (viaja às 3.30, 5.30 e 7.30);
6803, Floresta dos Leões — Chegada: 8.00; saída: 13.00;
6804, Campina Grande (Reserva); 5338, Barreiros (Reserva);
PARA PARAHYBA
Partida da Praça 13 de Maio
Número de chapa:
201, João Pessoa (diariamente) — Chegada: 10.00; saída: 15.00;
255, João Pessoa (diariamente) — Chegada: 10.00; saída: 15.00;
142, João Pessoa (diariamente) — Chegada: 10.00; saída: 15.00;
415, João Pessoa (diariamente) — Chegada: 10.00; saída: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sem outro) — Chegada: 13.00; saída: 12 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço oficial dos automoveis de praça, aprovado em 12 de janeiro:
Primeira hora ou fração .. 10000
Segunda hora ou fração .. 10000
Cada meia hora ou fração superior a 15 minutos .. 5000
Oveidas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Getúlio Vargas até a ponte de Afogados. Quarteirão Derby, Quatro Centras, Entrancamento, Avenida João de Barros até a Igreja Hospital Pedro II, Cemitério de São Francisco e Sul.
Quartel-geral: — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Getúlio Vargas até a ponte de Afogados. Quarteirão Derby, Quatro Centras, Entrancamento, Avenida João de Barros até a Igreja Hospital Pedro II, Cemitério de São Francisco e Sul.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO
Segundas-feiras:
AIR FRANCE — PARA O SUL
De Bahia e Santiago.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 17 horas — Última hora às 18 horas.
Tercer-feiras:
PANAIR — Para todo o sul.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
Quartas-feiras:
PANAIR — Para todo o sul.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
PANAIR — Para o norte e America.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedelo e Fortaleza).
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
Quintas-feiras:
PANAIR — Para o norte e America.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
PANAIR — Para o norte (Cabedelo e Fortaleza).
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
Sábados:
PANAIR — Para Natal e Europa.
Registrado às 14 horas — Ordinário às 15 horas — Última hora às 16 horas.

PANAIR — Para o norte e America.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
CONDOR — Para todo o sul.
Registrado às 16 horas — Ordinário às 17 horas — Última hora às 18 horas.
PANAIR — Para o sul até S. Paulo.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
Registrado às 18 horas — Ordinário às 19 horas — Última hora às 20 horas.
CONDOR — Para o norte (Natal e Paraíba).
Registrado às 18 horas — Ordinário às 17 horas — Última hora às 18 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um período inicial (3 minutos):
De Recife para:
São Lourenço .. 18000
Jaboatão .. 18000
Olinda .. 18000
Pau d'Arco .. 18000
Victoria .. 18000
Recado .. 18000
São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300
Os minutos adicionais serão cobrados por minuto; Victoria e Recado, 800 réis.

POSTA RESTANTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondência na Posta Restante deste jornal as seguintes pessoas:
A — Anália Pereira dos Santos.
B — Alvaro Belmonte.
C — Caixa Postal n.º 13.
D — Diogo Cavalcanti.
E — Speridão Pereira Coutinho.
F — F. J. M.
G — José Elpidio de Lima.
H — K. D.
I — N. Y.
J — N. Y.
L — R. N. P.
M — R. Cunha.
N — T. X.
O — Vitoria de José da Fonseca Galvão.
P — Zito.
Z — Zito.
PERDIDOS E ACHADOS
1 caderneta da Caixa Econômica e 1 carteira de sócio do Sport Club de Recife.

TEATRO SANTA ISABEL

GRUPO GENTE NOSSA
(Sob os auspícios do interventor Agamemnon Magalhães e do prefeito Noveas Filho)
SABADO, 18 DE MARÇO DE 1939, às 2.30

AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO

3 atos, de Paulo de Magalhães
DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1939 — às 10 horas
MATINAL INFANTIL
1.ª parte: — "O valente e o inteligente" — "Com a rainha é assim" — "O prisioneiro de guerra" — Comedias de Joracy Camargo e Henrique Pongetti
2.ª parte: — "A hora do calouro" — Revista em 1 ato, de José Capibaribe, com estrêa de Maria Celeste
Nos intervalos, números por Lauro Bezerra
A's 15 horas, vespéral com: "Aventuras de um rapaz feio"
AGUARDEM: "A princesa Rosalinda", opereta infantil de Valdemar de Oliveira

NAVEGAÇÃO

Companhia Cartográfica Rio-Grandense

SERVIÇO RÁPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

"HERVAL"

Amanhecerá no dia 20, sairá no dia 22 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CAXIAS"

Amanhecerá no dia 27, sairá no dia 29 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA NORTE

"OLINDA"

Amanhecerá no dia 26, sairá no dia 27 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

"CHUY"

Amanhecerá no dia 9 de Abril, sairá no dia 10 para CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

RUA DO BRUM N.º 27

Telegra. BUTIA'

TELEPHONE 9-4-3

Agentes: PINTO, ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N.º 10 — Phone: Secção de Fretes n.º 9297 — Informação n.º 9214 —

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 20, sairá no mesmo dia para: MACIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, sairá no dia 30 para: MACIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARASSU — Esperado dos portos do sul no dia 22, sairá no dia 23 para: NATAL, FORTALEZA, CAMOCIM, PARNAYBA, TUTOYA e MACAU. (As cargas de PARNAYBA são via TUTOYA).

CAMPEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 27, sairá no mesmo dia para: CABEDELO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

Recebendo carga para: PARNAYBA via TUTOYA.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ASTURIAS"

Esperado neste porto no dia 17 de março, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"H. Princess" 22-3-39

"Alcantara" 7-4-39

"H. Patriot" 21-4-39

"Almanzora" 4-5-39

"Asturias" 13-5-39

"H. Chieftain" 19-5-39

"Alcantara" 27-5-39

"H. Princess" 2-6-39

"H. Brigade" 16-6-39

"Almanzora" 29-6-39

PARA O SUL

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 21 de março, saindo depois de indispensável demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"H. Patriot" 24-3-39

"H. Monarch" 7-4-39

"Almanzora" 14-4-39

"H. Chieftain" 21-4-39

"Asturias" 26-4-39

"H. Princess" 5-5-39

"Alcantara" 10-5-39

"H. Brigade" 19-5-39

"H. Patriot" 2-6-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTADA (1.ª classe, classe Intermediária e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDADEZ COM NOVOS DESCONTOS

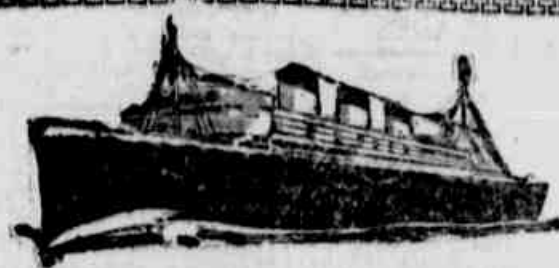
Tipo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

Tipo "B" — Validez 3 meses — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT (Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL

PARA EUROPA

Gen. Osorio	12.4	Gen. San Martin	20.9
Cap. Norte	13.5	Ant. Delfino	24.4
Ant. Delfino	10.6	Gen. San Martin	29.5
Gen. San Martin	16.7	Monte Oliva	20.6
Ant. Delfino	27.8	Ant. Delfino	9.7
		Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Cargas de Hamburgo	Saídas para Hamburgo
DA EUROPA	PARA EUROPA
CORDOBA	26.3
	JOAO PESSOA
	25.3

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA.

Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.

Av. ... ARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9-0-1-3

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 18 sábado, sairá no mesmo dia para:

Mació, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para ARACAJU, ILHEUS, S. FRAN. CISCO e ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITANAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 23 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:

Mació, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

Para os nossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO, LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO, de ORGANIZAÇÃO LAGE — informações com o agente JOSE SIQUEIRA — Ed. Mica da COSTEIRA — Phone: 9-3-1-4 — RECIFE.

"ITAGIBA"

Esperado de CABEDELO no dia 25 sábado, sairá no mesmo dia para:

Mació, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para os portos de: Aracajá, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAIMBE"

Esperado dos portos do norte no dia 30 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:

Mació, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, S. FRAN. CISCO e ITAJAHY — com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE:

"ARARANGUA"

Esperado dos portos do sul no dia 23 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:

Natal, Fortaleza, S. Luis e Belém. Recebemos carga para: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 24 sexta-feira, sairá no mesmo dia para:

Cabo de São Roque.

"ITAHITE"

Esperado dos portos do sul no dia 30 quinta-feira, sairá no mesmo dia para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belém. Recebemos carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém do Pará.

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 14 DIAS
Endereço Telegrafico: COSTEIRA
BBO — Caixa Postal 1098 — RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

Brasil-Europa em 2 dias

O Salto
SOBRE O ATLÂNTICO

a mala fecha todas as quintas-feiras às 17 horas na agência às 19 horas no correio sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR-LUFTHANSA

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

DR. JOSE CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultório — Rua da Imperatriz n.º 110 — 1.º andar
De 10 às 12, diariamente
Residência — Rua Angustura n.º 147 — Afogados

NAO SOFFRA MAIS

Tudo mal é curável, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, sintomas, de que sofre, endereço certo e um selo para resposta, à Caixa Postal 3738 — Rio.

ANUNCIE NO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI — ANTI-ACIDO — CHOLAGOG — LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA — RUA 2 DE MARÇO, 17 — RIO

AVISOS FUNEBRES

DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO

30.º DIA

Pedro F. Cabral de Vasconcellos e família, consternados com o falecimento do seu prezado amigo e compadre DR. MARIO DE ALMEIDA CASTRO, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do inolvidável extinto, no dia 18 do corrente, às 7 horas, na Matriz da cidade de Limoeiro.

MARIO DE ALMEIDA CASTRO

30.º DIA

Hersilia da Silva Castro, Torquato Castro e família, Dr. Jorge de Oliveira Lobo e família, Heitor Maia Filho e família, Hermanno da Silva Castro, Antonio Hermenegildo de Castro e família, Dr. Clovis Castro e família, Dr. Manoel Castro e família, Dr. Paulo Castro (ausente) e família, Maria Rita Castro, Cora de Castro Salgado e filho, Alfredo Osorio Cerqueira e família, José Valeriano Lobo e família, Albertina da Silva Castro, Dr. Lafayette Bandeira e senhora, Maria Thomazia Lobo da Silva e Anna Lobo Moreira convidam os parentes e amigos do seu querido — MARIO DE ALMEIDA CASTRO — para assistirem às missas que mandam celebrar no 30.º dia de seu falecimento, na igreja das Graças, às 8 horas de sábado próximo, 18 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

DINHEIRO
Na casa do penheiro "A INDIANA" compra-se e vende-se qualquer jóia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brimantes, caixas de penheiro de Caixa Econômica, Machin, "Bisquit", Photographos e de Secreter, Relógios, Armas, Relógios, Copas, Copo, etc. e de Prata de Brasil e pelo cambio de dia.

"A INDIANA" é a ÚNICA que economiza tempo, dando um certo de garantia por 1 ANNO. Condições garantidas de Jotas e Oculos. CASA DE PENHEIROS "A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 40. ALBERGO FARIAS. Seguros de Penheiro — 1.º andar. Phone 9-3-3-8.

HENESTRIS
CASTANHO
TINTURA RÁPIDA EM TODAS AS CORES
FABRICA DE CABELLOS BRANCO
EM 15 minutos A VENDA EM TODAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

VIDA SYNDICAL

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS
Em sua sede, à rua da Imperatriz n.º 924, 2.º andar, reúnem-se, hoje às 10 h 15 horas, o Sindicato dos Proprietários de Barbearias.
O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

NUTRIL XAVIER
O fortificante mais completo!

AVISOS E EDITAIS

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da filha da Caixa Econômica Federal de Pernambuco, em Limoeiro, n.º 40, Serie B pertencente a José Buregio de Lima, residente à rua Santa Cruz n.º 66, em Limoeiro do Norte, pelo que vai ser requerida uma segunda via.

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA S.A., prestando regular serviço de financiamento da água a colher em 1899/40 e a fundação da água a ser colhida em 1940/41, convoca os srs. Accionistas para uma reunião no dia 3 de Abril próximo vindouro, às 14 horas, à rua do Apollo n.º 100, 1.º andar, afim de serem acatadas as medidas necessárias inclusive penhor agrícola.

A DIRECTORIA

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO

Flixir de Nogueira

FERIDAS ESPINHAS FURIA ULCERAS RHEUMATISMO etc

DR. ARTHUR CAVALCANTI

De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercício de sua clinica em seu antigo consultório à Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 às 19 e que reside à rua Santa Eliza, 206 — SUI-NEIRO.

EDITAL

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

De ordem do sr. Presidente, e nos termos do Regulamento da ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, faço saber a quem interessar possa, que o cidadão HERMINIO FERNANDES OLYMPIO DA ROCHA, ou simplesmente OLYMPIO DA ROCHA, que ora se encontra nas comarcas de CARDUARU e de BELLO JARDIM, deste Estado, NÃO É ADVOGADO, nem provisionado, nem recolhido, NÃO ESTANDO inscripto nesta Ordem, e NÃO PODENDO ABSOLUTAMENTE procurar em juizo, sendo nulos quaisquer actos que praticar. E para constar, fixa este EDITAL que subscrevo e assino.

Recife, 7 de Março de 1939.
NELSON C. LEAO — 1.º Sec. geral

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passageiros e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres
O PAQUETE

"WESTERN PRINCE"

Esperado neste porto em 27 de Março, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO
Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percorso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias.
PROXIMAS SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

"SOUTHERN PRINCE" ... 24 de Abril
"WESTERN PRINCE" ... 22 de Maio
"SOUTHERN PRINCE" ... 19 de Junho
Para informações sobre passagens e fretes

com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n.º 9-4-2-0

P. T. & P. CO. LTD.

VAGAS PARA CONDUTOR

A Companhia avisa que aceitará candidatos para o lugar de condutor, desde que tenham no mínimo 1m.65 de altura, compleição robusta e possam apresentar:

- a) — Certidão de idade comprovando ter 21 ou mais.
- b) — Declarações assinadas por seus antigos patrões durante os ultimos cinco annos, no sentido de que foram empregados de boa conduta.
- c) — Certidão, negativa do Arquivo Criminal com o visto da Ordem Social.
- d) — Atestados de exemplar comportamento civil e moral assinados por pessoas idoneas que os tenham conhecido ha mais de tres annos.

Os candidatos serão submetidos aos exames medicos necessários e a todas as demais provas exigidas pelo regulamento da Companhia, para a admissão de empregados.

A ADMINISTRAÇÃO.

O REGISTRO DOS JORNALISTAS ESTADUAES

AS INSTRUÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 16 (A. M.) — Foi assinada, pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, a seguinte portaria:

"O ministro do Estado, para conveniente execução do disposto nos arts. 12 e 13 e respectivos parágrafos do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, que dispõe sobre a duração e condições do trabalho em empresas jornalísticas, resolve mandar que o Registro da Profissão Jornalística, nos Estados e no Território do Acre, obedeça às instruções seguintes:

ART. 1.º — O prazo para inscrição no Registro da Profissão Jornalística, fixado em 420 dias pelo art. 18 do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, contar-se-á, nos Estados e no Território do Acre, a partir da data em que se instalaram os respectivos serviços nas Inspetorias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

PARAGRAPHO UNICO — Mediante editais e outras publicações pela imprensa, dar-se-á aos interessados conhecimento da instalação do Registro.

ART. 2.º — Constituem documentos necessários ao Registro: a) — prova de nacionalidade brasileira; b) — folha corrida, expedida pela autoridade competente do domicílio do interessado; c) — certidão negativa do Tribunal de Segurança Nacional; d) — carteira profissional, devidamente anotada pelo empregador.

PARAGRAPHO UNICO — A prova de nacionalidade poderá ser produzida pelas certidões do Registro Civil do nascimento ou de casamento, pelo título eleitoral, ou pelos certificados de quitação militar e de naturalização.

ART. 3.º — Os pedidos de inscrição serão feitos pelos próprios interessados ou pelo respectivo Sindicato.

ART. 4.º — A carteira profissional anexada provisoriamente ao processo, dentro de sobrecarta ou outro envoltório, de modo a evitar-se sua perda, restituir-se-á ao interessado, após o despacho do pedido.

ART. 5.º — O registro será feito em livro próprio, segundo o modelo expedido pelo Departamento Nacional do Trabalho, conforme publicação feita no Diário Oficial de 19 de janeiro de 1939, a página 1.589.

ART. 6.º — O inspetor regional designará os serventuários que se encarregarão dos trabalhos do Registro.

PARAGRAPHO UNICO — O encarregado de fazer as anotações referentes ao Registro lavrará, consoante o modelo anexo, n. 1, o termo de abertura do livro, cujas folhas serão numeradas e rubricadas pelo inspetor ou pelo serventuário que elle designar.

ART. 7.º — Serão admitidos a registro os redatores, reporteiros, revisores, photographos e locutores das empresas jornalísticas e de radio-difusão.

PARAGRAPHO 1.º — Podem também inscrever-se no registro os illustradores, bem como os archivistas.

PARAGRAPHO 2.º — A inscrição dos jornalistas empregados só se verificará depois de instituída a carteira correspondente à sua categoria.

ART. 8.º — Instruído o processo, despachar-se-á o inspetor regional, que ordenará ou não o registro, cabendo recurso do seu acto para o director do Departamento Nacional do Trabalho.

ART. 9.º — Feita a inscrição, será lançada na carteira profissional do requerente, conforme o modelo anexo, n. 2, a anotação determinada pelo parágrafo 1.º do art. 13 do decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938.

PARAGRAPHO UNICO — As anotações receberão o "visto" do inspetor regional e a chancela da Repartição.

ART. 10 — Após a inscrição, far-se-á também a correspondente anotação na ficha de identificação do requerente.

PARAGRAPHO UNICO — Tendo-se a identificação processada no Distrito Federal ou em outra Inspetoria Regional, será notificada da inscrição a repartição identificadora.

ART. 11.º — As Inspetorias Regionais tomarão providências para que a instalação do registro se faça, desde logo, na forma das presentes instruções, e para que as inscrições se processem com toda a brevidade.

PARAGRAPHO UNICO — Sobre dúvidas ou casos omissos será dirigida consulta telegráfica ao Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho.

ART. 12.º — As presentes instruções são extensivas ao Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, para a execução do Registro da Profissão Jornalística no Distrito Federal.

"Roosevelt, Hull e Aranha concluíram um dos melhores accordos"

O "WORLD TELEGRAM", DE NOVA YORK, APRECIAM OS RESULTADOS DOS ENTENDIMENTOS YANKEE-BRASILEIROS — COMMENTARIOS NA ARGENTINA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Em editorial de hoje, o "World Telegram" apresenta os seguintes resultados do accordo financeiro entre os Estados Unidos e o Brasil.

1. O Brasil terá melhores mercados para os seus productos.

2. Os productores americanos terão melhores clientes no Brasil.

3. Será mais seguro o emprego do capital americano.

4. Melhorarão as perspectivas para restabelecimento de creditos e adiantamentos a serm feitos ao Brasil.

5. O Brasil fará mais transações com os Estados Unidos e menos com a Alemanha.

O jornal conclue afirmando que os srs. Roosevelt, Hull e Aranha concluíram um dos melhores accordos, sob todos os pontos de vista, para ambos os países.

REPERCUSSAO EM LISBOA

LISBOA, 15 (H.) — O accordo entre o Brasil e os Estados Unidos é objecto de commentarios de toda a imprensa.

O "Comercio do Porto" escreve: "O recente accordo economico-financiero entre o Brasil e os Estados Unidos já está dando frutos na esfera militar e naval. A pujante Republica sul-americana, enorme repositório em que se accumula um potencial formidável de imensas riquezas, prepara-se assim para desempenhar, no hemispherio sul, o papel que legitimamente lhe cabe. Tais perspectivas são objecto de regozijo para os portugueses. A grandeza e a prosperidade do Brasil são tão agradáveis a nós como as do nosso próprio país."

O "Primeiro de Janeiro" lembra as palavras do presidente Roosevelt, no Congresso: "Existem outros métodos, além da guerra, para fazer compreender ao agressor os sentimentos do povo americano", e acrescenta: "O accordo em questão visa precisamente contrabalançar a expansão commercial de certos Estados europeus que praticam métodos de concorrência considerados irregulares pela maior nação da America, depois dos Estados Unidos."

"A PRENSA" REVIDA OS ATAQUES DOS SENADORES NORTE-AMERICANOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O jornal "La Prensa" insere hoje um editorial condemnando os ataques ao tratado concluido entre os Estados Unidos e o Brasil, desenhados por alguns senadores americanos e por alguns jornais de Washington.

O articulista diz: "As relações entre as nações, como entre os individuos, podem ser excelentes não obstante as divergências de opinião e de interesses, sempre que se guardem as formas da mais elemental cortesia. Não é essa precisamente a virtude que distingue os legisladores e os jornalistas norte-americanos que acabam de expressar suas opiniões sobre a America Latina, especialmente sobre o Brasil e nós mesmos, nos termos mais insultuosos."

A agressividade insultuosa visa semear desconfiança, a qual não é cumprimento às instruções da presente Circular, e que a arrecadação da vossa Collectoria seja, pelo menos, o dobro da arrecadação do exercicio passado. Saudações. (a) Edmundo Costa, chefe da secção."

A JUSTIÇA NAO RECONHECE A ABREVIATURA DASP

POR ISSO, INDEFERIU O MANDATO DE SEGURANÇA

RIO, 16 (A. M.) — O juiz Ribas Carneiro indeferiu o mandato de segurança impetrado por funcionarios dos Correios e Telegraphos contra as provas de classificação para efeito de promoção, em vista do impetrante usar a abreviatura DASP, a qual a Justiça não reconhece.

cumprimento às instruções da presente Circular, e que a arrecadação da vossa Collectoria seja, pelo menos, o dobro da arrecadação do exercicio passado. Saudações. (a) Edmundo Costa, chefe da secção."

ULTIMAS DE SPORTS

O ENCONTRO DE HOJE ENTRE O "VASCO" E O "FLAMENGO"

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Noel Carvalho desmentiu que tivesse sido cassada a licença de Dacunto, Gandula e Emeal, os quais integrarão o "onze" do "Vasco", amanhã no encontro com o "Flamengo".

AMEAÇA DE DEMISSÃO

RIO, 16 (A. M.) — Annuncia-se que o proprietario da casa em que trabalha Plêdo Coutinho ameaça-o de demissão se comparecer aos treinos da seleção para o campeonato sul-americano.

A LINHA DO "VASCO"

RIO, 16 (A. M.) — E' a seguinte a linha do "Vasco", que enfrentará o "Flamengo", amanhã.

Lindo, Villadonia, Nig'ho, Gandula e Emeal.

ENFRENTARÃO OS PAULISTAS

RIO, 16 (A. M.) — Foram encerrados os preparativos dos "cracks" do broadcasting que enfrentarão os seus colegas paulistas, sábado.

Os paulistas chegarão, aqui, amanhã.

EM BENEFICIO DE FAUSTO

RIO, 16 (A. M.) — Annuncia-se que por iniciativa de Orsi e Villadonia e os "cracks" paulistas actuando, amanhã, no campo de futebol.

capam, por outra parte, as outras nações sul-americanas. Isso seria suficiente como exemplo para determinar a mudança radical observada no que diz respeito aos negocios que mantêm a poderosa praça do norte com a desta parte do Novo Mundo. Nós não os consideramos, porém, como expressão do sentimento nem do

critério norte-americano a nosso respeito, nem aquele povo nem seu governo declararam de oferecer em todas as oportunidades provas de sensatez e de bom senso, facto que nos permite não dar importância a essas manifestações arbitrárias, cujo eco ha de perder-se sem nenhuma repercussão."

OS TRABALHOS DA COMISSÃO CENSITARIA DOS MUCAMBOS

INICIADO O CENSO DOS PROPRIETARIOS DE TERRENOS

A Comissão Censitaria dos Mucambos desde o dia 1 do corrente iniciou o trabalho de censo dos proprietários de terrenos, ultimo inquérito necessário à conclusão dos serviços.

Os funcionarios encarregados deste trabalho, segundo nos informam, têm encontrado dificuldades, por se negarem os proprietários a prestar informações contidas nos questionários.

A Comissão está esclarecendo que os itens formulados outra finalidade não têm senão o de servir de base para as conclusões do estudo de que foi encarregada. Embora possa parecer exigência de mais algumas perguntas, estas têm sua razão de ser. Diante do grau de instrução de vários possuidores de terras edificadas, que não sabem dar com segurança o esclarecimento necessário.

Todas as perguntas contidas nos questionários devem ter as respostas dos próprios donos dos terrenos, sem influencia nenhuma dos agentes recenseadores.

O valor actual do terreno, por exemplo, que poderia ser arbitrado pelo encarregado do serviço, assim como o das benfeitorias ali contidas, é dado pelos proprietários, havendo recomendações de não ser interpostas quaisquer dúvidas às informações.

Quando aos demais itens, não pôde encontrar a Comissão razão bastante forte para ser negada a necessária resposta por parte dos srs. proprietários.

Serão motivos de duvida, por acerto, os esclarecimentos solicitados, sobre a distancia aproximada da linha de bond ou estrada de ferro; a respeito da necessidade de aterro ou não; sobre se o terreno é em rua

caçada ou não ou em mangue; sobre a área do mesmo em metros quadrados; sobre o numero de casas contidas nesse terreno? Ou, ainda, sobre a renda annual total do chão alugado ou do fôrro ou arrendamento; sobre o imposto pago annualmente; valor na data da aquisição; data de sua construção; o termino do arrendamento e, por fim sobre o cartorio em que foi passada a escritura?

Nenhum desses itens é descabido, diante da necessidade de se encerrar o problema com a maior firmeza e apresentar a sua solução, dentro dum principio logico e razoavel.

Vale ressaltar, mais uma vez, a sympathia com que foram recebidas as turmas de recenseadores no primeiro inquérito realizado sobre os mucambos, facilitando os seus moradores todos os pontos desejados pela Comissão e ajudando-a mesmo nas pesquisas mais effectivas.

O resultado foi que, num prazo de tempo muito menor do que o previsto, conseguiu a Comissão fazer o censo dos mucambos.

A mesma facilidade, entretanto, não tem sido encontrada agora, embora as pessoas, ora procuradas, sejam de nível social mais elevado do que as de proprietários de terrenos.

Para que não seja a Comissão obrigada a lançar mão do disposto no art. 4.º do decreto n.º 182, e estando prestes a findar o prazo marcado pelo governo, é de esperar que os proprietários dos terrenos acolham com atenção aos agentes recenseadores e prestem as necessárias informações, na certeza de que, dando os esclarecimentos pedidos, estão patrioticamente, colaborando numa obra de interesse commum.

AVISO

Dr. Antonio Lima comunica aos seus clientes e amigos que, regressando de sua viagem ao Sul do Paiz, retomou o exercicio da clinica, tendo, durante sua permanencia no Rio, chefiado a clinica do notavel protologista brasileiro, Dr. Raul Pitanga dos Santos, no Hospital Evangelico, aperfeiçoando, assim, os seus conhecimentos de especialista com as ultimas conquistas da sciencia neste sector.

Frequentou, tambem, no Hospital da Gambôa, a clinica cirurgico-protologica do Dr. Agualdo Xavier, assistindo e ajudando varias operações de valor daquelle tambem renomado especialista pernambucano.

ELogiando a acção da COMPANHIA DE BOMBEIROS NO INCENDIO DO STANDARD

UMA ORDEM DO DIA DO COMMANDO DA BRIGADA

O commandante da Brigada baixou a seguinte ordem do dia:

"EXTINÇÃO DE INCENDIO: — Louvor. — A Brigada Militar do Estado acaba de, por intermedio de uma das suas valiosas unidades, desobrigar-se mais uma vez do compromisso que tem para com o povo pernambucano, integrada como está no seu elevado espirito de disciplina e de amor ao trabalho, bandeira que continuará desfraldada em todas as circunstâncias, para orgulho dos presentes e exemplo dos vindouros.

Vivendo de passados dignificantes, sem a visão tetrica do medo e da covardia, a Brigada Militar tem dado, em momentos dolorosos sobejas provas de sua lealdade ao sagrado juramento de bem servir ao Estado e à Nação, defendendo as instituições e o povo nas horas de

incertezas com a galhardia dos que não conhecem outro sentimento senão o de dever a cumprir.

Trabalhando desinteressada e obscuramente pelo engrandecimento do Brasil, no preparo dos seus elementos, esta Corporação não visa outro fim senão o de tornar-se cada dia que se passa melhor aparelhada moral e tecnicamente, para que possa, destarte, corresponder à confiança do governo e à do povo de sua terra.

A Brigada Militar nenhuma surpresa causou, pois, o heroismo dos seus dignos camaradas da Cia. de Bombeiros, actuando desinteressadamente, durante 36 horas, na extinção do incendio irrompido num tanque de kerossene da Standard Oil Company, situado no parque do Brum, na manhã de 13 do corrente.

Unidade adestrada no manejo das armas como no manejo das bombas e das mangueiras, a Cia. de Bombeiros tem seu nome feito na Brigada Militar e no Estado.

Seus elementos, officiaes, sargentos, cabos e soldados, ora combatendo como infantaria, ora combatendo como bombeiros, jamais ficaram na commodidade do lar ou da caserna ante o furor das chamas ou o abismo das chaminadas.

A uma como as outras, sabem enfrentar com o pensamento voltado para a Patria, exaltando a sua grandeza, certos de que, vivos ou mortos, terão a recompensa merecida.

Inspirados no mais elevado sentimento de patriotismo, deram, hontem, dário amanhã e sempre, provas publicas de sua capacidade de trabalho, de destemido a morte, e de disciplina consciente e intelligente, para honra da Corporação a que pertencem.

Veneramos o impeto das chaminadas que se desprendiam do tanque de kerossene. Salvaram o povo pernambucano de uma catastrophe tremenda. Glorificamos a Brigada, glorificando-se tambem.

Prof. MARIO DE CASTRO

Sessão fúnebre, amanhã, em sua memoria

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, uma sessão fúnebre em memoria do professor Mario de Almeida Castro.

Falará em nome da Congregação o prof. Joaquim Amazonas.

Para o acto estão sendo convidadas os professores, autoridades, congregações de outros estabelecimentos de ensino, alumnos e amigos do extinto.

(Conclui-se na 2.ª pagina)

CREADO O QUADRO DE AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS

O QUE DISPOE O DECRETO-LEI 1144, DE 9 DE MARÇO DE 1939

RIO (Pelo correio aereo) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei que tomou o n. 1144, de 9 de março de 1939:

"O presidente da Republica, usando da faculdade que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

ART. 1.º — Fica creado nas Alfândegas e Mesas de Rendas da Republica, o quadro de ajudantes de despachantes aduaneiros, e somente dentro deste será permitido aos despachantes aduaneiros escolherem os seus ajudantes.

PARAG. 1.º — Os ajudantes incluídos neste quadro não precisarão satisfazer qualquer nova exigencia, inclusive concurso, para serem nomeados ajudantes de qualquer despachante.

PARAG. 2.º — Os ajudantes que forem dispensados de trabalhar com qualquer despachante por motivo que não affecte a sua idoneidade, continuarão no quadro de ajudantes e poderão ser novamente escolhidos por outro qualquer despachante.

ART. 2.º — A nomeação de ajudante far-se-á por meio de titulo expedido pelo chefe da repartição, em virtude de requerimento do despachante interessado.

ART. 3.º — Para a nomeação de ajudante de despachante torna-se necessaria a aprovação do interessado, em concurso, que versará sobre as seguintes matérias: portuguez, arithmetica, com applicação ao commercio e noções de contabilidade.

PARAG. UNICO — Os concursos vigorarão por dois annos.

ART. 4.º — A banca examinadora compor-se-á de tres funcionarios designados pelo chefe da repartição, onde se realizará o concurso.

PARAG. UNICO — Esse concurso deverá ser aprovado pelo director geral da Fazenda Nacional.

ART. 5.º — São requisitos essenciaes para a inscrição:

a) ser cidadão brasileiro, maior de 21 annos;

b) ter folha corrida no logar do seu domicilio;

c) não ser negociante fallido, embora rehabilitado;

d) estar quito com o serviço militar.

ART. 6.º — O despachante aduaneiro, em seus impedimentos temporarios, por motivo de molestia, devidamente comprovada, indicará o ajudante que deverá substituir durante a sua ausencia.

ART. 7.º — As vagas que ocorrerem no quadro de despachantes de uma Alfândega ou Mesa de Rendas, somente serão preenchidas pelos ajudantes de despachante da mesma Alfândega ou Mesa de Rendas, que tenham concurso para despachante aduaneiro.

PARAG. UNICO — As nomeações serão feitas, metade por antiguidade e metade por merecimento, quando o ajudante do despachante que motivou a vaga não tenha mais de dois annos de effectivo exercicio no cargo.

ART. 8.º — A exoneração dos ajudantes de despachantes é de competencia do chefe da repartição, desde que occorram os mesmos motivos previstos para a exoneração dos despachantes.

ART. 9.º — Os ajudantes poderão representar os despachantes em todos os actos da attribuição destes, sendo-lhes, porém, defeso requerer ou passar recibos em despachos.

ART. 10.º — Cada despachante poderá ter tantos ajudantes quantos se tornarem precisos aos serviços, sem agravação de fôrça, até dois e com reforço de 25 % (vinte e cinco por cento) por ajudante excedente.

ART. 11.º — O ajudante de despachante não poderá ser negociante, interessado ou empregado de estabelecimento ou empresa.

Seja qual for a sua preferencia, em materia de leitura, CIGARRAS, Magazine ou satifará, Contos, aventuras, grandes reportagens, modas, radio, cinema, palavras cruzadas, etc. 148 paginas por 29000, todas as manhãs em todos os pontos de jornais.

VAE SER INAUGURADA

UMA OFFICINA PARA OS CEGOS

A SOLENNIDADE SE REALIZARÁ AMANHÃ

No proximo sabbado, ás 15 horas, vae ser inaugurada a officina do "Centro de Artes e Officios dos Cegos de Pernambuco" na Trav. São José, 162.

Comparcerão ao acto altas autoridades civis e militares.

presa commercial; identificará sua qualidade por meio de cartela profissional expedida pela repartição junto à qual servir.

ART. 12.º — A transferencia de ajudante, de um para outro despachante, far-se-á, por meio de petição do proprio pretendente dirigida ao chefe da repartição respectiva, na qual deverá constar a concordancia expressa dos despachantes interessados nessa transferencia, feitas as necessarias anotações.

ART. 13.º — As penalidades impostas aos despachantes não serão extensivas aos seus ajudantes, desde que não tenham estes tido comprovada participacão nos factos que motivaram essas penalidades.

ART. 14.º — Em todos os despachos de importação, transito, embarque e bilhetes de amostras, será cobrada a taxa de 18000 (mil oitocentas) nos cofres da repartição como quota de previdencia dos ajudantes de despachantes aduaneiros.

PARAGRAPHO UNICO — As quotas de que trata este artigo serão exigidas ao entrar em vigor o presente decreto-lei, mas só serão entregues ao respectivo Sindicato, depois de reconhecido o mesmo pelos poderes publicos competentes.

ART. 15.º — Aos actuaes ajudantes de despachantes e aos ajudantes (titulos n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, fica assegurada a manutenção no cargo de ajudante de despachante aduaneiro, independentemente de concurso, desde que o requeram dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data da publicação do presente decreto-lei, e preencham os requisitos do art. 5.º.

ART. 16.º — O despachante que deixar de exercer sua função terá como substituto o seu ajudante mais antigo, desde que este conte mais de dois annos de effectivo exercicio e a sua nomeação seja requerida dentro de 30 (trinta) dias da data em que se verificar a vaga.

ART. 17.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

ART. 18.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1939, 118.ª da Independencia e 51.ª da Republica.

GETULIO VARGAS.

Waldemar Falcão.

A. de Souza Costa.

A LUTA PELA CIENCIA

A humanidade é muitas vezes impotente perante a natureza. Foi isso ultimamente demonstrado pelo grande desastre que representou a inundação do Hoang-Ho ou Rio Amarelo. Depois do Yang-Tsé-Kiang, ou Rio Azul, o Hoang-Ho é o maior rio da China. Ha alguns annos, o Rio Amarelo teve uma cheia importante que causou um numero imenso de viti-

mas e privou dos seus haveres umas 120.000 series humanas. A ciência não tem muita ação para impedir as inundações e a China não é o unico país que assim tenha sido devastado. Não vimos nos ha poucos annos, em certas terras da Europa e da America do Norte, grandes rios sair do seu leito, inundando zonas immensas e privando de habitação um grande numero de infelizes?

Em outros dominios, todavia a ciência pôde muito para impedir os flagellos. Assim, por exemplo, andam em circulação patrulhas para os icebergs, as quaes previnem os navios da aproximação dos icebergs derivantes, de forma tal que os capitães dos navios podem modificar a tempo a sua rota. Nos países que estão situados ao longo do Pacifico, existem serviços de previsão dos tufões, que podem calcular a rota dos furacões desse genero e permitir assim aos navios de ficar abrigados, fora dos pontos ameaçados.

Na medicina, a ciência tambem tem feito muito. Milhões de homens não foram já salvos pela quinaína, esse medicamento profilactico do paludismo, e da gripe, as doenças mais espalhadas da zona tropical e da zona temperada? A commissão de paludismo da Sociedade das Nações recelisa como meio profilactico contra o paludismo uma dose de 400 milligramas de quinaína por dia, a tomar durante toda a duração da estação do paludismo, e como tratamento dessa doença a dose de 1 grama a 1 grama 30 de quinaína por dia durante cinco a sete dias. Um tratamento posterior não é necessario, mas qualquer nova infecção deve ser tratada da mesma maneira. O homem tambem pôde proteger-se contra a gripe tomando todos os dias 200 milligramas de quinaína durante dodo o tempo em que uma epidemia de gripe é de recer.

A ciência porém não está ainda satisfeita com os resultados obtidos até agora e procura sem delonga os meios de combater com exito outros flagellos naturais e outras doenças.